

CONHEÇA O RANKING
OFICIAL DA ABCSINDI.
MAIS UMA CONQUISTA DA RAÇA

REVISTA Sindi

ABC Sindi Ano 4 | Edição 04 | Abril de 2024



Um novo impulso da raça
O Sindi dá um salto em resultados positivos e se firma como raça de destaque na pecuária nacional.

21ª **ExpoSindi**
Brasil

Exposição Nacional da Raça Sindi 2024 terá como palco o Rio Grande do Norte

Escaneie o QR-Code
e acesse o nosso
perfil no Instagram:



RUSTICIDADE, PRECOCIDADE E PRODUTIVIDADE

**VENDA PERMANENTE DE
TOUROS, MATRIZES, EMBRIÕES E SÊMEN.**



• **MATRIZ A CAMPO**

FSBV – FAZENDA SINDI BRASIL VERDE, UM SONHO COM FOCO NA ALTA QUALIDADE DA RAÇA SINDI



A FSBV começou no início de 2022 com uma fazenda que não era utilizada há muitos anos. Nossa ideia de negócio é que daqui a 15-20 anos os Sindis, com seu leite de qualidade, rápido ganho de peso, comportamento dócil, rústico e tranquilo, sejam mais comuns no Brasil que os Nelores.

Nossa estratégia de longo prazo é contribuir para o desenvolvimento de Sindis PO atrativos e da mais alta qualidade. Compramos sêmen (principalmente SXF), embriões, aspirações, gestações e animais de muitos dos mais respeitados criadores Sindi do Brasil.



A JORNADA DA FAZENDA SINDI: UNINDO SONHO E QUALIDADE NA CRIAÇÃO SUSTENTÁVEL

Nosso desenvolvimento genético é feito tendo o OCP Dr. Orlando Procópio como principal orientador e veterinário, nós o apreciamos muito por todo o seu apoio, mas também somos gratos pelos conselhos e contribuições de muitos outros criadores de sindi em todo o Brasil.

No primeiro trimestre de 2025 pretendemos realizar o primeiro leilão FSBV com Amigos em Natal-RN.



Acesse nosso site: www.fazendasindibrasilverde.com.br
ou Instagram @fazendasindibrasilverde
Se preferir fale com Sara no WhatsApp 84. 9 8855-0921



A PALAVRA DO PRESIDENTE

Caros Associados

A raça Sindi vive um grande e positivo momento em seu trabalho de seleção de animais e melhoramento genético do plantel. Os indicativos para registros, produção de sêmen e médias praticadas nos remates ao longo do ano são desenhados em escala crescente com exponencial favorável.

O mesmo fator pode ser comprovado em dados zootécnicos na produção animal que lança mão da genética dos nossos animais, como informamos em notícias e artigos desta publicação.

O Sindi contribui com a rentabilidade de inúmeros projetos pecuários voltados à cadeia do leite e da carne com suas qualidades vantajosas e econômicas baseadas em adaptabilidade, fertilidade, precocidade e baixa manutenção.

O fomento e a divulgação promovidos pela ABCSindi aliados ao trabalho individualizado dos criatórios e entidades parceiras, tracionadas principalmente pela ABCZ resultam em aquecimento de demanda por animais de genética pura, quanto seus cruzamentos, além do interesse crescente despertado em pesquisadores, pecuaristas, técnicos, estudantes e o público geral que é adepto do consumo de proteína animal e lácteos.

Estabelecidos esses parâmetros é importante registrar a importância de avançarmos da mesma forma nos estudos e

na geração de dados zootécnicos do rebanho.

É primordial que o Sindi produza mais números de avaliação e para isso, além do PMGZ da ABCZ, contamos agora com a equipe do Geneplus/Embrapa e Melhora + como parceiros nessa missão.

Provas zootécnicas como a do CTZL, Zebu Carne de Qualidade da ABCZ, as PGP's intra-rebanho e coletivas de diversas entidades, os abates técnicos – liderados há décadas por Sindi Castilho, estudos de ultrassonografia de carcaça e a genômica da raça necessitam de maior atenção e investimentos.

A convocação para esse trabalho é uma das bandeiras do próximo período em que estarei diante de nossa associação promocional.

Estamos bem, mas precisamos melhorar ainda mais no aspecto de seleção pela ciência, para que a evolução da raça Sindi seja também perene.

Agradeço o apoio e as contribuições de toda a diretoria da ABCSindi em nossas ações institucionais como a produção da quarta edição da Revista Sindi.

Aproveitem a leitura.

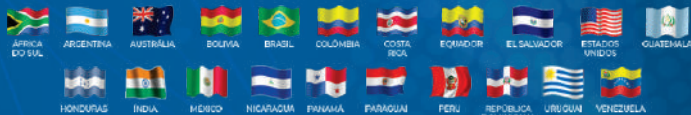
Orlando Cláudio Procópio
Presidente da ABCSindi



COMCEBU

2º CONGRESSO MUNDIAL DOS CRIADORES DE ZEBU

1º A 4 DE MAIO, 2024 - UBERABA-MG - BRASIL



DURANTE A

89ª EXP ZEBU

27 de abril a 05 de maio de 2024
Uberaba-MG/Brasil



INSCREVA-SE AQUI

WWW.COMCEBU.COM.BR

25/04 - QUINTA-FEIRA Início dos leilões oficiais da 89ª ExpoZebu

26/04 - SEXTA-FEIRA Início do Concurso Leiteiro

27/04 - SÁBADO Abertura oficial da 89ª ExpoZebu

28/04 - 04/05 Julgamentos

8h - 17h30 - Zebu Connect Day - Dia de Campo Fazenda Orestes Prata Tibery júnior

Com mostra de: Fazendas de Zebu, genética, biotecnologia, máquinas, insumos e campos de forrageiras.

Palestras:

- Jean Palomo** - Agricultura Irrigada: Produtividade e Fonte de Segurança Alimentar;
- Moacir Norberto Sgarioni** - Gestão Administrativa em Agronegócios;
- Dra. Giovanna Moraes** - Eficiência Alimentar: Ciência Aplicada ao Bolso do Produtor;
- Dra. Janaina Azevedo Martuscello** - Importância do Fósforo para Pastos Produtivos;
- Dr. Fernando Pupim** - Transferência de Embriões Bovinos, Novos Métodos, Conceitos e Estratégias, Para Elevar a Taxa de Concepção;
- Dra. Roberta Bertin Barros** - A Evolução do Gir Leiteiro do Brasil.

01/05 - QUARTA-FEIRA

07h30 - Check-in - Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos

9h - 10h - Abertura Oficial com Presidentes da ABCZ, Ficebu e Presidentes de Associações Zebuínas

10h - 11h - Palestra Magna com **Roberto Rodrigues** (ex-Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento)

11h - 12h - Palestra: O Brasil e a Geopolítica da Agropecuária com **Aldo Rebelo** (Jornalista, Escritor e ex-Ministro de Estado)

12h - Intervalo para almoço

14h - 14h45 - Produção e Consumo Sustentável de Carne Bovina: O Que Precisamos Saber? - **Paulo Emilio Prohmann** (Mestre e Doutor em Zootecnia e Consultor Agropecuário)

14h45 - 15h30 - Transição de Sistemas Alimentares e a Agroindústria da Carne - **Fernando Sampaio** (Diretor de Sustentabilidade da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne - ABIEC)

15h30 - 16h - Intervalo

16h - 16h45 - Brasil, Carne e Reino Unido: criando um garoto-propaganda para a colaboração de mercado - **Ian Wright** CBE Chair, U.K. Food & Drink Export Council. Former CEO of U.K. Food & Drink Federation

16h45 - 17h30 - Mesa de Debate com **Thiago Bernardino** (Pesquisador Cepea/Esalq/USP)

02/05 - QUINTA-FEIRA | CONFERÊNCIAS

8h - 9h - Qual o Design da Pecuária Bovina para o Futuro? - **Dr. Geraldo Bueno Martha Junior** (Pesquisador Embrapa, Doutor em Agronomia pela Esalq)

9h - 10h - Pecuária e o Mercado de Carbono, uma Oportunidade ou uma Ameaça? - **Dr. Roberto Giolo de Almeida** (Pesquisador da Embrapa Gado de Corte, Doutor em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa)

10h - 10h30 - Intervalo

10h30 - 12h - As Ciências Ômicas Aplicadas ao Melhoramento do Zebu Leiteiro: Resultados Práticos e Perspectivas Futuras - **Dr. Marcos Vinicius Gualberto Barbosa da Silva** (Pesquisador da Embrapa, Doutor em Genética e Melhoramento pela Universidade Federal de Viçosa e Pós-Doutor pelo United Department of Agriculture e Iowa State University)

12h - Intervalo para almoço

14h - 14h45 - O Entorno do Setor Lácteo da América Latina e do Mundo - **Dr. Ariel Londinsky** (PhD - Diretor Geral da Federação Panamericana do Leite - FEPALE)

14h45 - 15h45 - Aspectos Técnicos em Acordos Sanitários para Comércio de Bovinos Vivos e de Material Genético Bovino - **Bruno Cotta** (Coordenador-Geral de Trânsito Quarentena e Certificação Animal do Mapa)

15h45 - 16h15 - Intervalo

O Estado da Arte dos Programas de Melhoramento Genético das Associações de Registro Genealógico de Zebuínas no Mundo

16h15 - 16h45 - ABCZ em Dados - **Luiz Antonio Josahkian** (Superintendente Técnico da ABCZ)

16h45 - 18h - Participação de Representantes da Federação Internacional de Criadores de Zebu (FICEBU), dos países da África do Sul, Argentina, Austrália, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, Índia, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Perú, República Dominicana e Venezuela

18h - Coquetel de Encerramento

03/05 - SEXTA-FEIRA

08h - Mérito ABCZ 2024

09h - Grandes Campeonatos das Raças Brahman, Gir, Guzará, Indubrasil, Nelore, Nelore Mocho, Nelore Pintado, Tabapuá, Sindi

04/05 - SÁBADO

EXPEDIENTE



Pça. Vicentino Rodrigues da Cunha, 110
Parque Fernando Costa - Uberaba - MG
Contato: (34) 3322.6126 - abcindiuberaba@gmail.com

Centro de Serviços e Eventos
Rurais Henrique Vieira de Melo
Parque de Exposições
Cristo Redentor - João Pessoa - PB

A Revista Sindi é um veículo de comunicação da ABCSindi - Associação Brasileira dos Criadores de Sindi, publicada e distribuída gratuitamente.

REVISTA *Sindi*

PRESIDENTE

ORLANDO CLÁUDIO
GADELHA SIMAS PROCÓPIO

1º VICE PRESIDENTE

ADALDIO JOSÉ DE CASTILHO FILHO

2º VICE PRESIDENTE

ÂNGELO MÁRIO DE SOUZA PRATA TIBERY

3º VICE PRESIDENTE

EDUARDO HENRIQUE MAGALHÃES DE
OLIVEIRA

DIRETOR ADMINISTRATIVO

HENRIQUE GARBELLINI CARNIO

DIRETOR SECRETÁRIO

BEATRIZ BIAGI BECKER

DIRETOR FINANCEIRO

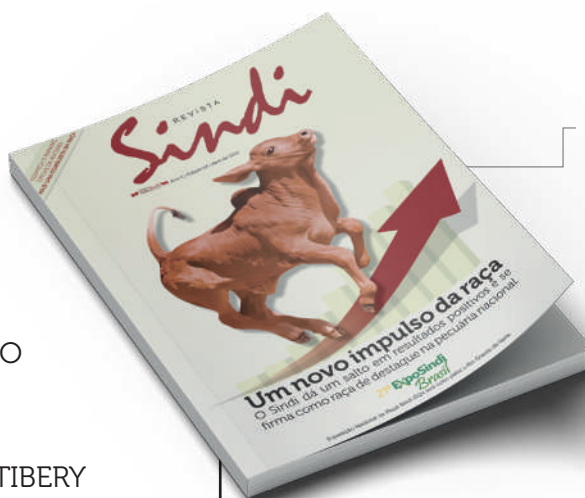
ÁLVARO LINS BORBA

VICE DIRETOR FINANCEIRO

CLAUDIA FRAGA LEONEL

DIRETOR DE MARKETING

HELENA LEONEL CURI



NOSSA CAPA

Nossa capa foi produzida por Ricardo Altévio "Careca" com trabalho fotográfico de Carlos Lopes na cobertura da edição goiana da Exposição Nacional da Raça Sindi. O salto do jovem animal ilustra um momento de crescimento e de futuro promissor do plantel e da ABCSindi.

Editoria e Textos: Márcia Benevenuto, Larissa Vieira e Mylene Abud

Revisão: Rafael Colucci

Diagramação: Cristiano Bizzinotto • Insumo Comunicação

Comercial e Secretária: Ana Lúcia Magela

Impressão: Gráfica 3 Pinti

Fotógrafos parceiros: Acervo ABCSindi, Arquivo ABCZ, Antônia Benevenuto, Arthur Abdon Targino, Babi Magela, Carlos Lopes, Cláudio Fudimoto, Cristiano Bizzinotto, Flávio Venâncio, Gustavo Miguel, Jadir Bison, JMMatos, João Medeiros, Márcia Benevenuto, Pitty, Ramon Magela, Rodrigo Gregório da Silva, Zzn Peres.

   **sindioficial**

 **34 99863 6126**

www.sindi.org.br



A marca da nossa terra!

VALORIZAR O
PECUARISTA
IMPULSIONANDO
SEU NEGÓCIO
COM MUITO MAIS
VISIBILIDADE,
EFICIÊNCIA E
LUCRATIVIDADE.

Essa é nossa Missão!



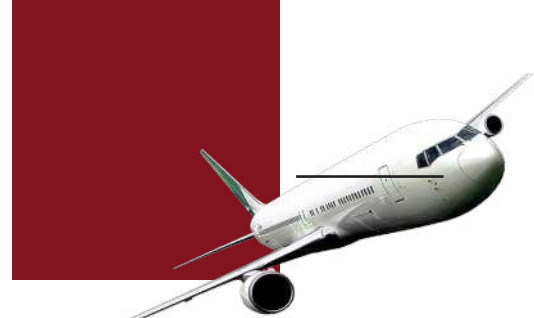
JUNTE-SE A NÓS!

Inscreva-se em nosso canal do YouTube

F.: 82 3036-7070 • www.agresteleiloes.com.br



SUMÁRIO



22 MERCADO: DE VOLTA À ORIGEM

12 SINDI TERÁ RANKING
NACIONAL DE EXPOSIÇÕES

26 MERCADO DE OLHO
NA GENÉTICA SINDI

30 BALANÇO DE LEILÕES

36 REGISTROS CRESCEM
MAIS DE 20%

44 MEDIR PARA
COMPROVAR

56 CHAMA O SINDI!



CRIATÓRIO DESTAQUE:
SINDI P



SINDI GARANTE 62% DE
RENDIMENTO DE CARÇAÇA

48 ANATOMIA
DO SINDI

50 SINDI NO FOCO DAS PESQUISAS
DO CTZL PARA O LEITE TROPICAL

VITRINE

60 DO SINDI

69 GENEAL

61 DE NEGÓCIOS

70 SINDINEL COMPROVA EFICIÊNCIA
NA PRODUÇÃO DE CARNE

Transmissões ao vivo aumentam a visibilidade dos leilões

As transmissões de leilões ao vivo dispararam e o mercado sinaliza, em 2024, um aumento crescente na escolha dos pecuaristas por essa modalidade de divulgação de seus remates



Apresentando um aumento de cerca de 320% desde a pandemia, as transmissões ao vivo dos leilões de gado tanto pela internet, quanto pela TV, vem se mostrando como uma opção cada vez mais lucrativa para os criadores. Com o acesso ao sinal de wifi e a expansão das TVs via satélite, os leilões virtuais ganharam a adesão dos criadores que conseguem expandir o alcance e apresentar seus rebanhos em maior escala.

Atento às demandas do agronegócio, a **JC Castro Produções** atua no mercado de transmissões ao vivo via internet, desde 2012, levando aos clientes toda a tecnologia necessária para o sucesso de seus eventos.

Muito além de fazer transmissões, a empresa direciona seu olhar na mesma direção que seus clientes, a fim de entregar um serviço de transmissão ao vivo de qualidade, com rapidez na resposta e, com isso, trazer resultados reais para os contratantes.

E, para atender com a máxima eficiência, a **JC Castro Produções** atua com propostas personalizadas para cada tipo de evento. Desde uma transmissão de um leilão até a cobertura ao vivo de longos eventos. Todo o time carrega consigo a experiência de anos no segmento de comunicação, como grandes emissoras do agronegócio.

Sua infraestrutura de transmissão conta com uma unidade móvel equipada com os mais modernos equipamentos de *streaming*. Tecnologia essa que possibilita estar em lugares remotos, como fazendas, por exemplo, e entregar uma transmissão de qualidade para qualquer pessoa ao redor do mundo conectada à Internet.

O portfólio da produtora é composto, em sua maioria, por grandes players do agronegócio como o Grupo Publique, Canal Rural, Lance Rural, Central Leilões, Connect Leilões, Sindicato Rural, entre outros. Grandes leilões e eventos também fazem parte do portfólio da **JC Castro Produções** como o Leilão PNAT e transmissão ao vivo para a ABCZ TV.

A missão da empresa é levar os resultados desejados através de tecnologia de ponta em transmissões ao vivo, seja diretamente para o site do cliente ou canais do Youtube.




Tecnologia para transmissões ao vivo da Unidade Móvel JC Castro Produções



jccastroproducoes@gmail.com

Whatsapp: 34 - 99173 - 1270

 @jccastroproducoes

2009

- ★ O Rebanho Sindi da Porangaba participa pela primeira vez da ExpoZebu, em Uberaba - MG

2008

- ★ Nasce **Abdo Porangaba | SHFC 1**, o primeiro Sindi PO registrado com nosso afixo.

2007

- ★ Felipe e Cláudia adquirem as primeiras fêmeas Sindi PO

2004

- ★ Introdução de touros Sindi no rebanho Nelore da Fazenda Porangaba

2010

- ★ **Arcanjo Porangaba | SHFC 12** conquista os primeiros títulos de Campeão e Reservado Campeão na ExpoZebu

2011

- ★ **Arcanjo Porangaba | SHFC 12** conquista, na ExpoZebu, o primeiro título de Grande Campeão para o Rebanho Sindi Porangaba

- ★ Primeiro **abate técnico** com animais Sindinel da Porangaba

2014

- ★ **Babalu Porangaba | SHFC 43** conquista o primeiro título de Grande Campeã na ExpoZebu

- ★ **Babilonia Porangaba | HJCS** é a 1ª filha de touro Porangaba a conquistar o título de Grande Campeã Nacional, em Recife - PE

2015

- ★ **Baunilha Porangaba | HLCS 40** conquista, na ExpoZebu, o título de Grande Campeã da Raça

2016

- ★ **Baunilha Porangaba | HLCS 40** sagra-se **Bi-Grande Campeã** da Raça Sindi na ExpoZebu

- ★ **Colt Porangaba | HLCS 81** sagra-se Reservado Grande Campeão Nacional ExpoZebu

- ★ O Sindi da Porangaba conquista o título de **Melhor Expositor da Raça Sindi** na ExpoZebu

- ★ É iniciado o trabalho de seleção com o rebanho de mestiças Sindi Leiteiro

2017

- ★ **Bitelo Porangaba | HLCS 33** sagra-se Reservado Grande Campeão na ExpoZebu - Uberaba

2018

- ★ É realizada a 1ª Edição do Leilão Sindi da Porangaba Elite

2022

- ★ **Felipe Curi** é homenageado e recebe a Comenda do **Mérito ABCZ**
- ★ **Hercules Porangaba** conquista o título de Reservado Grande Campeão da ExpoZebu

2023

- ★ **Helena Curi** é homenageada e recebe a Comenda do **Mérito ABCZ**



BITELO PORANGABA

HLCS 33 | 07.09.2013
Reservado Grande Campeão ExpoZebu 2017

HERCULES P

HLCS 253 |
Reservado Grande Car

SINDI da
PORANGABA

FAZENDA PORANGABA | RIBEIRÃO PRETO - SP



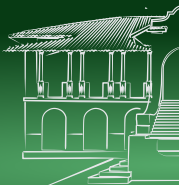
(16) 9 9177-7514



(16) 3610-0302



fazporangaba.com.br



Felipe Curi e Cláudia Leonel, cresceram no meio da pecuária de corte, notadamente em rebanhos de gado Nelore, na região Sudeste e no Centro-Oeste.

Descendentes de tradicionais famílias de criadores e selecionadores, herdaram e paixão pelo gado, pastos e currais e transmitiram este modo de vida aos seus filhos e netos, todos criados na secular e acolhedora Fazenda Porangaba, em Ribeirão Preto, interior de São Paulo.

Há vinte anos criando e selecionando o gado vermelho, a Porangaba participa ativamente das atividades da raça, promovendo importantes eventos da raça, como o Leilão Sindi Porangaba e iniciativas de melhorias zootécnicas, abates técnicos e formação de rebanho mestiço de Sindi destinados à produção de leite.

Desde 2004 até hoje, mais de 3.000 animais Sindi Puros de Origem nasceram e foram registrados com os afixos da Porangaba, estando esta apurada genética na base e na formação de muitos rebanhos da raça em todo o país e até no exterior.

Com um rebanho base de 500 exemplares puros, a Porangaba trabalha na busca da melhoria contínua, procurando agregar habilidade materna, mansidão e eficiência em produção de carne e leite em seu rebanho e nos inúmeros outros criatórios da raça que buscam se beneficiar e usar a genética Sindi de dupla aptidão lapidada pela Porangaba ao longo de duas décadas.

Sempre de portais abertas para receber visitantes, parceiros e amigos, a Fazenda Porangaba realiza em torno de 400 FIV por ano, multiplicando o que tem de melhor e, desde 2021, divulga o seu trabalho e informações úteis através do seu canal no YouTube, que já conta com mais de 22 mil inscritos.

Anos



Alta
PORANGABA —————
26.05.2019
Campeão ExpoZebu 2022

BABALU PORANGABA
SHFC 43 | 10.11.2009
Grande Campeã ExpoZebu 2014

6^o Leilão
SINDI da
PORANGABA

20
anos

EDIÇÃO COMEMORATIVA



17 E 18 | MAIO | 2024
SEXTA E SÁBADO



fazendaporangaba



@fazporangaba



fazporangaba



PARQUE ARISTÓFANES FERNANDES SERÁ NOVAMENTE PALCO DA NACIONAL EM 2024

SINDI TERÁ RANKING NACIONAL DE EXPOSIÇÕES

Entre as primeiras exposições ranqueadas está a ExpoZebu. A Exposição Nacional será durante a Festa do Boi

Com um calendário repleto de eventos em 2024, uma das novidades da raça Sindi para este ano é a entrada em vigor do Ranking Nacional de Exposições. O regulamento foi desenvolvido para contemplar as particularidades da raça e estimular a participação de um maior número de expositores nas mais diversas regiões do Brasil.

De acordo com o presidente da ABCSindi Orlando Procópio, neste primeiro ano, o Ranking Nacional será realizado de uma forma transitória. “Não é tarefa fácil criar um ranking que atenda amplamente às particularidades

de todos os eventos. Analisamos, inclusive, regulamentos de outras raças e contamos com a contribuição de vários técnicos durante o processo de elaboração das nossas regras. Chegamos a um modelo específico para o Sindi, que tem a dupla aptidão como uma característica nata. Agora, é colocar o Ranking Nacional em prática e, caso seja necessário, realizar as devidas alterações”, explica o presidente.

O Ranking Nacional terá sua estreia em uma das exposições de maior representatividade para a raça Sindi: a ExpoZebu. O evento está agendado para o período de 27 de abril a 5 de maio, em Uberaba/MG, e terá pista cheia. Mais de 200 exemplares Sindi participarão, a partir do dia 29 de abril, das competições da maior exposição de zebuínos do mundo. Para os expositores, o Ranking Nacional começará



RAÇA SINDI DESPERTOU O INTERESSE DA IMPRENSA EM RIO PRETO

em alto nível. “A raça vive um momento de forte crescimento nas pistas, com total condição de ter ranking próprio, o que dará ainda mais visibilidade ao trabalho dos selecionadores de Sindi. Começar pela ExpoZebu, onde, mais uma vez, teremos uma quantidade expressiva de animais, fortalecerá o Ranking Nacional”, acredita o criador ngelo Tibery, do Sindi OT.

Ele vem de um ano de várias conquistas nas exposições em 2023. Na ExpoZebu do ano passado, conquistou o título de Grande Campeã com a matriz Glória FIV OT2 e encerrou o evento como o segundo Melhor Criador e Expositor. Já na Exposição Nacional da Raça Sindi a vaca Glória repetiu o feito, sagrando-se bicampeã Nacional e ngelo foi o Melhor Expositor. “Assim como no campo, a raça Sindi mostra grande avanço genético nas pistas. A bicampeã nacional está indo para sua terceira cria, pesa em torno de 900 kg, mas é muito funcional, de carcaça equilibrada e bem revestida e rústica. Logo após as exposições, ela e os outros animais do nosso criatório que disputam pista vão direto para o pasto e conseguem se manter muito bem gordos e saudáveis”, destaca Tibery.

Segundo ele, essas características e a dupla aptidão estão atraindo muitos criadores para o Sindi. “Dentro da raça Sindi não existe diferença entre pista e pasto. Conciliamos muito bem esses dois cenários para que possamos ter um gado mediano, com bastante arqueamento de costela, equilibrado, fértil e funcional”, atesta o criador do Sindi OT.



TRIPLA APTIDÃO DO SINDI: CARNE, LEITE E AMIGOS

O presidente da ABCSindi acredita que o Ranking Nacional valorizará ainda o circuito de exposições da raça. “Esperamos, com isso, dar maior valorização aos criatórios, aos animais pontuados e celebrar os vencedores ao final de cada edição do Ranking. É uma forma de movimentar a raça Brasil afora”, assegura Procópio.



PISTA PESADA FOI CONCORRIDA E PRESTIGIADA

NACIONAL SERÁ NA FESTA DO BOI

O número total de exposições ranqueadas ainda não está determinado, mas alguns eventos já estão definidos além da ExpoZebu, que são a Festa do Boi e a Exposição Nordestina de Alagoas. Já está definido que a Exposição Nacional da raça Sindi, que tem caráter itinerante e ano passado ocorreu em São José do Rio Preto/SP, voltará ao Nordeste. O evento já tem data marcada: de 11 a 19 de outubro, durante a Festa do Boi, em Parnamirim/RN.



CICINHO, UM PATRIMÔNIO DO ZEBU, APAIXONADO PELO SINDI

Não sabemos quantos irão compor, mas as três de maiores pesos que compõem o ranking serão Expozebu, festa do boi e a nacional, itinerante. “As perspectivas são as melhores para a edição de 2024. A Anorc [Associação Norte-Rio Grandense de Criadores], entidade presidida pelo criador de Sindi Matheus França, está trabalhando para levar um número expressivo de criadores do Nordeste e de outras regiões do Brasil”, diz o presidente da ABCSindi.

Segundo ele, como a Exposição Nordestina será logo após a Nacional, a expectativa é de que criadores do Sudeste participem das duas exposições. 📌



Nossa maior conquista.



Rebanho Sindi OCP
Fazenda Cacimba de Baixo
Serra Caiada - RN

 (84) 9 9982-4047 |  ocprocopio@gmail.com



EVENTO PIONEIRO EM EXPOSIÇÕES DA RAÇA SINDI

Desde 2004



21ª

ExpoSindi Brasil

Exposição Nacional da Raça Sindi

12 A 19 | OUT | 2024

PARQUE DE EXPOSIÇÕES ARISTÓFANES FERNANDES
PARNAMIRIM - RIO G. DO NORTE

ABC Sindi
Associação Brasileira dos Criadores de Sindi



LEILÃO

Sindi Estrelas

DESDE 2003

QUINTA | 17 | OUT | 20H

Leilão Oficial da Nacional do Sindi

EM OUTUBRO DE

2024

O SINDI SE REENCONTRA NO RIO GRANDE DO NORTE. NA MAIOR E MAIS TRADICIONAL EXPOSIÇÃO DA RAÇA NO PAÍS





Sindi
BEABISA

RURALLY



AMOR À PRODUÇÃO!

VISITE NOSSO SITE: BEABISA.COM.BR

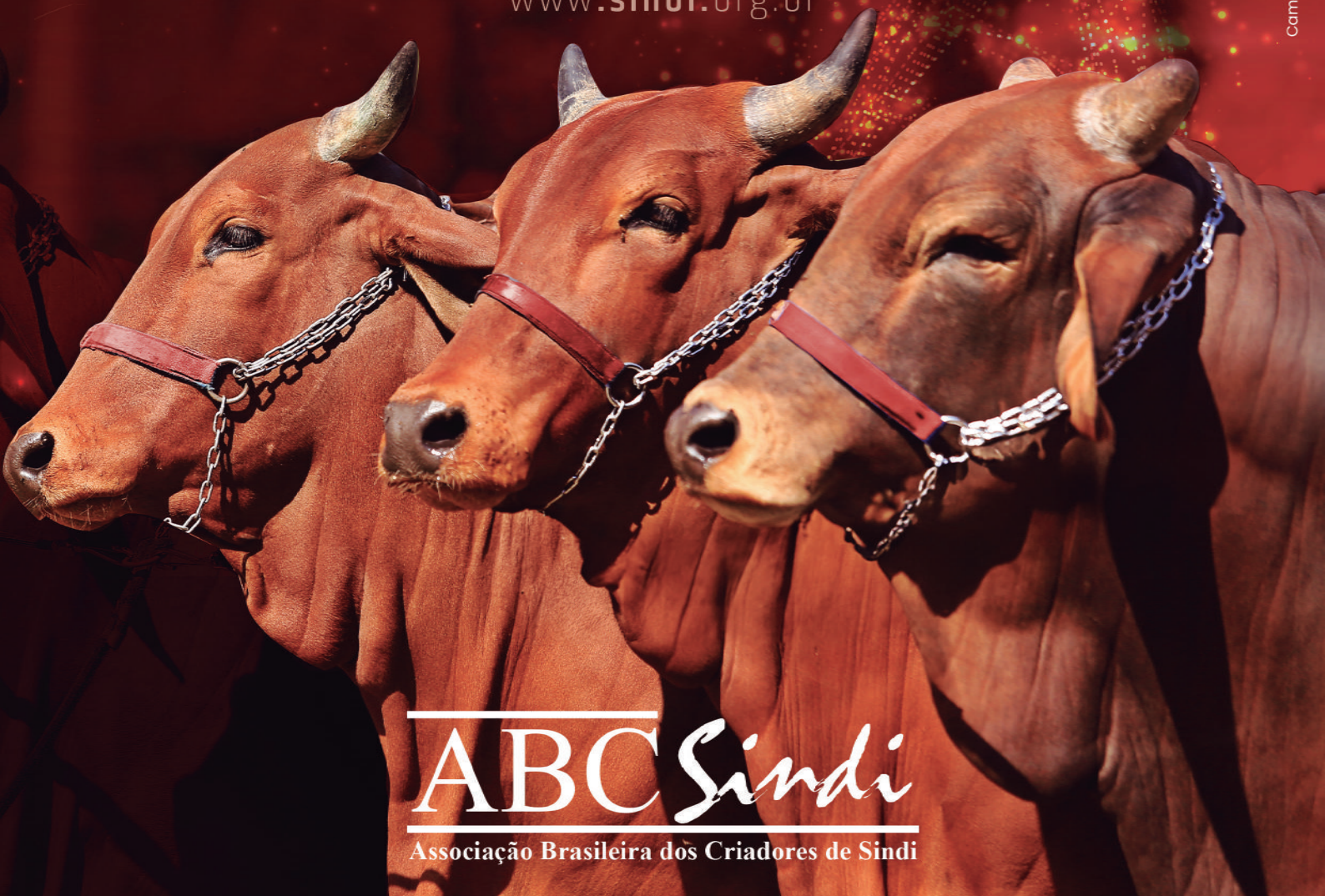
(16) 3602-8400 . (16) 3632-4488



Venha **fazer parte** do
FUTURO
da **pecuária brasileira.**

associe-se

www.sindi.org.br



ABC *Sindi*

Associação Brasileira dos Criadores de Sindi

18º LEILÃO VIRTUAL

Sindi Raja

TRANSMISSÃO:



CANAL DO
CRIADOR



LANCERURAL

4 • MAIO

Sábado • 12h

RETRANSMISSÃO:



REPRODUTORES



MATRIZES

FRETE GRÁTIS
*CONSULTE REGRAS

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:
36 PARCELAS

O VERDADEIRO A PASTO, O VERMELHO QUE TE DEIXA NO AZUL.

RAJA DOCAO

FILHO DA MELHOR VACA POI PRAIA



URUPE E • PTA > 100

QUILOMBO E X QUARTINHA E



COMANDO P

POR 4 ANOS O MAIOR DEP DO PMGZ



RABINO DA ESTIVA

CAMPEÃO PROGÊNIE DE MÃE EXPOZEBU



RAJA FOGO QUENTE

MELHOR PRECOCIDADE NA CP LAGOA



RAJA FORCADO

CAMPEÃO 1A PROVA CAR DA FAZU



insuno comunicação

VENDA PERMANENTE DE SÊMEN

MARCOS RODRIGUES DA CUNHA

+ 55 (64) 9.9996-7090 • mrdcunha@hotmail.com

Facebook Instagram @sindi_rajá

Eventos da raça terão regulamentos, com ranking oficial

A raça Sindi começa 2024 com mais uma conquista e um avanço importante.

Depois de mais de vinte anos incentivando, promovendo e realizando eventos da raça, principalmente de exposições em praticamente todas as regiões do país, a partir de agora, a ABCSindi terá os seus eventos oficiais regidos pelo **Regulamento Geral de Exposições Oficiais da Raça Sindi**.

Eleita como prioridade da diretoria e após um trabalho de pesquisa, estudos, formatação e edição, este documento será adotado como ferramenta essencial e completa para orientar todos os aspectos, normas e condições para a organização e oficialização dos próximos eventos da raça que pretendam ser oficializados, homologados e chancelados pela ABCSindi.

O Regulamento Geral do Sindi foi elaborado com base em um trabalho coletivo que contou com a contribuição de técnicos e criadores e baseou-se em detalhada e ampla consulta ao acervo de documentações e regulamentos disponíveis e adotados por outras associações e, principalmente, considerando e seguindo os critérios e exigências dos regulamentos da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ e às normas e exigências legais atualizadas dos órgãos oficiais, como MAPA, Defesa Sanitária e outros.

Com isto, a raça Sindi poderá contar com um detalhado, completo e atualizado regulamento que contém todas as informações para orientar criadores, expositores, técnicos, entidades parceiras e promotores de eventos da raça que, a partir de agora, acha-se disponível para consulta de todos os interessados e que terá ampla divulgação.

O Regulamento Geral de Exposições Oficiais da Raça Sindi é composto por 4 (quatro) regulamentos específicos que são: 1. Código de Procedimentos para Exposições Homologadas e Ranqueadas pela ABCSindi, 2. Regulamento para Homologação de Eventos Oficiais da ABCSindi, 3. Regulamento para Julgamentos e Concursos Oficiais da Raça Sindi e, 4. Regulamento do Ranking Oficial da Raça Sindi. Consultando o regulamento, os interessados poderão acessar todas as informações que norteiam os eventos oficiais da raça Sindi, podendo, inclusive, «baixar, arquivar ou imprimir» todo o documento ou, se preferir, apenas suas partes ou mesmo somente as

tabelas oficiais que definem os critérios para classificação e níveis de eventos, categorias de idades para julgamentos e concursos, pontuações de julgamentos de categorias e campeonatos, critérios para a adoção, pontuações, categorias e premiações, no âmbito de todos os eventos oficializados e homologados pela ABCSindi.

Um dos destaques dessa nova fase da raça é, sem dúvidas, a adoção do **Ranking Oficial da Raça Sindi**. Reivindicação de criadores e expositores de uma raça que, cada vez mais, se firma como destaque da pecuária nacional e que imprime melhoria contínua da genética e dos seus exemplares, o Ranking Oficial da Raça Sindi terá abrangência nos níveis, estadual, regional e nacional, destacando e premiando as categorias de Criadores e Expositores, Das Fêmeas, Dos Machos, Dos Conjuntos, Dos Concursos e, inovando com a criação da Categoria Suprema da Raça Sindi, destinada a reconhecer e premiar os exemplares da raça que apresentam desempenhos e resultados especiais e diferenciados.

Concluído, validado pela diretoria e em vigor, o **Regulamento Geral de Exposições Oficiais da Raça Sindi** já está sendo disponibilizado às entidades, associações, núcleos de criadores e outros agentes que procuram a associação e demonstram interesse em promover eventos com a chancela da ABCSindi. Desta forma, a partir de agora, este regulamento passa a ser a nossa referência para a gestão de eventos oficiais e todas as exposições que atendam ao previsto no documento, já serão consideradas oficializadas e os seus resultados servirão de base para a apuração do ranking oficial da raça, em seus diversos níveis e categorias de premiações.

Como tudo que é novo e destinado ao benefício coletivo, este regulamento e seus anexos, serão posto em prática e estará aberto para receber possíveis sugestões e contribuições que possam somar para o seu aprimoramento.

«Fomentar e divulgar o potencial da Raça Sindi estimulando, cada vez mais, a realização de eventos oficializados e homologados é nosso papel e objetivo prioritário.»

Mas, principalmente, poder avaliar, divulgar, valorizar e premiar o trabalho, o empenho e os esforços dos nossos criadores e expositores, com base em critérios técnicos, é mais um salto coletivo do Sindi, uma raça que não para de avançar, evoluir e surpreender com grandes atributos e resultados concretos.»

Oriando Procópio
Presidente da ABCSindi



Nossa história passa por aqui.



Sindi
Cantagalo
Itapecerica - MG

Eder Bandeira | 📞 + 55 (31) 9 9984-5779
📍 @sindi.cantagalo 📱 sindifazendacantagalo



ADÁLDIO, ADALDINHO E FÁBIO COSTA COM INTEGRANTES DA MISSÃO DO GOVERNO DO PAQUISTÃO

DE VOLTA À ORIGEM

O Sindi, raça milenar de território indiano que hoje é a atual província de Sindh no Paquistão, começou a ser criado no Brasil há mais de um século. No decorrer desse tempo foi, em diversos aspectos, melhorado geneticamente pelos selecionadores daqui, principalmente os nordestinos e paulistas.

No final do mês de março de 2024, em uma operação inédita organizada por uma missão do governo paquistanês, os criatórios Sindi Castilho e Agro Betel exportaram animais vivos para serem reprodutores e doadoras em fazendas e institutos de pesquisas públicos do país de origem. Foram escolhidos para acasalamentos com o rebanho local e multiplicação sete touros do tradicional ferro AJCF, de Adaldio Castilho Filho, e quinze matrizes de Fábio Costa, que possuem praticamente a mesma base genética.

O interesse dos estrangeiros foi principalmente pelas habilidades da raça potencializadas na seleção nacional e para disponibilizar nos rebanhos iniciais o sangue de linhagens novas e diferentes que devem promover um refrescamento na genética dos rebanhos do Paquistão.

“Nossos parceiros se encantaram pela docilidade, as qualidades reprodutivas e produtivas – como o volume de musculatura, além de características econômicas do nosso gado. O interesse dos criadores paquistaneses comprova

que nosso gado tem qualidade e isso nos anima e estimula a seguir com o trabalho sem abrir mão de foco e critérios de seleção”, disse Adaldio.

A complexa operação, que embarcou ao todo 173 animais em um avião Boeing 747, foi coordenada pela Agro Betel, empresa certificada para a exportação de gado vivo no Brasil e comprovou, além do potencial de produção de proteína animal, o valor do banco genético zebuino nacional, que é capaz de contribuir com o melhoramento até mesmo de plantéis ancestrais, como acontecerá no caso do Sindi.

“A abertura desse novo destino mostra a franca expansão do mercado internacional para os produtos do player Brasil ampliando e valorizando modalidades de vendas e trazendo mais força ao setor. A exportação de animais de alta qualidade contribui para elevar o reconhecimento e estimula investimentos internos também no padrão genético do rebanho brasileiro”, atesta Fábio Costa, criador e exportador. 📌



Essência que se traduz em estratégia

A agência que te escuta, entende e traz os resultados que você procura.



insummo
COMUNICAÇÃO



@insumocomunicacao

www.insumocomunicacao.com

Cristiano Bizzinotto: (34) 99178-6466

REBANHO 12 VEZES MELHOR CRIADOR NACIONAL

LEILÕES
Sindi
POMPEU BORBA

ELITE P
17 AGOSTO
SÁBADO 12h

GENÉTICA P
18 AGOSTO
DOMINGO 10h

FAZENDA RIACHO DO NAVIO

TRANSMISSÃO **agresteleiloes.com.br**

Animais com dupla aptidão comprovada
no campo e nas provas zootécnicas.

Publiarte

LEONEZ II P

CONTRATADO pela CRV LAGOA
Res. Grande Campeão Nordestino 2023

LADEIRA P

Res. Campeã Nordestina 2023
Grande Campeã ExpoAlagoas 2023

CHANCELA

Sindi
EVENTO OFICIAL

ASSESSORIA

REDIEN
ASSESSORIA TÉCNICA
(84) 9.8155.0555

MF
Matheus França
(84) 9.9899.1027

TRANSMISSÃO

agreste
ESTÚDIO
www.agresteleiloes.com.br

LEILOEIRA

agreste
LEILÕES RURAIS
A marca de nossa férrica!

REALIZAÇÃO

Sindi
POMPEU BORBA

INFORMAÇÕES:

(83) 9.9670.2886 ÁLVARO
(84) 9.9991.8886 SÉRGIO
(82) 3036.7070 AGRESTE



OBRIGADO

Amigos do Sindi



2º Leilão
SINDI GOIABEIRA

100% de liquidez

Nosso segundo leilão foi um sucesso acima das expectativas e aqui fica nosso agradecimento especial a todos os nossos colaboradores, parceiros e amigos. Fica também uma certeza:

Sindi é o futuro. Até 2025!

  @sindigoiabeira

PATROCINADORES OFICIAIS



ad v



DEMANDA NAS CENTRAIS POR REPRODUTORES SINDI CRESCE

MERCADO ESTÁ DE OLHO NA GENÉTICA SINDI

Exportações de sêmen da raça continuam crescendo em 2024 e os preços em leilões seguem firmes

Com a estimativa de estabilidade nas vendas de sêmen de corte em 2024, o mercado de genética da raça Sindi segue em um cenário positivo, tanto dentro quanto fora do Brasil. Este ano, a raça está entre as que mais exportaram sêmen no mês de janeiro, superando o desempenho de 2023. As doses seguem para países como Colômbia, Costa Rica e Panamá. Outro país que receberá a genética Sindi é o Paquistão. Para lá, foram exportadas em março doses de sêmen de touro pertencente à Fazenda Três Irmãos (Agro FTI). "Participamos do PNAT nos últimos dois anos e conseguimos ter nossos reprodutores selecionados, sendo um deles General Sindi da FTI, cuja procura por sêmen tem sido muito boa, com vendas inclusive para o Paquistão",

diz o criador Marcelo Tavares de Melo.

Segundo ele, o mercado de touros passa por estabilidade e deve ser influenciado pela virada de ciclo pecuário prevista para breve. "Precisamos continuar trabalhando na seleção de Sindi, produzindo touros de alta fertilidade, rendimento de carcaça, docilidade e rusticidade. Esses são pontos fortes da raça, que devem ser amplamente divulgados pelo Brasil, pois a raça atende muito bem quem trabalha com cruzamento industrial ou quem pretende ter um plantel puro de Sindi. Quanto mais divulgarmos o desempenho da raça para os pecuaristas comerciais, mais a raça vai vender", ressalta Melo.

Selecionador de Sindi há 11 anos, em Pernambuco, ele assegura que não há crise nas vendas de animais de genética superior, cujas médias de preços nos leilões seguem firmes. "A procura por touros Sindi para serem usados em cruzamento com Nelore também está aquecida", diz o



criador, que acumula premiações em exposições de várias regiões, incluindo a ExpoZebu.

O criador Álvaro Borba, do Sindi P, vê o mercado pujante para a raça. “Em 2023, tivemos um crescimento substancial nas vendas de animais. Nos últimos anos, registramos um crescimento de 30% de nossos leilões, mas na oitava edição, ocorrida em 2023, o faturamento mais que dobrou”, diz Borba. Na visão do criador, a raça vem crescendo de forma consistente nos últimos dez anos, com aumento das médias em leilões, da quantidade de touros vendidos e com as vendas ocorrendo para regiões cada vez mais diversas. A família Borba seleciona Sindi desde 1981, na Fazenda Riacho do Navio, em Campina Grande/PB. Com touros em central, tem o rebanho avaliado pelo PMGZ, realizando inclusive genotipagem dos animais.

MERCADO DE SÊMEN E EMBRIÕES

Enquanto as vendas de doadoras e touros melhoradores seguem com boas médias, a raça vem ganhando espaço também no mercado de embriões. O criatório Sindi Porangaba, localizado em Santo Antônio da Alegria, firmou parceria com a central CRV no ano passado para a produção de embriões de Sindi. Foram selecionadas em torno de 25 vacas do criatório para o projeto. “Selecionamos os animais com base nas características de carcaça, dupla aptidão e padrão racial. Algumas vacas selecionadas também apresentavam um perfil bastante leiteiro, mesmo tendo uma boa característica frigorífica. Não seleciono para leite, mas devido ao fato de o Sindi ser de dupla aptidão, tenho vacas com boas produções de leite”, explica o criador Henrique Garbellini.

Para a produção dos embriões, a CRV utilizou touros de sua bateria, dentre eles, campeões nacionais ou da ExpoZebu. “A parceria está nos permitindo atender uma demanda crescente por embriões de Sindi, tanto de pequenos quanto médios e grandes propriedades. A transferência de embriões é uma tecnologia capaz de acelerar os ganhos genéticos do rebanho e de ampliá-lo com o que há de melhor no mercado”, informa Henrique Borges, especialista em Corte Zebu da CRV.

Segundo ele, o Sindi é uma raça totalmente adaptada, dócil e com várias vantagens para quem quer fazer um F1 por conta da grande heterose que proporciona. Para quem trabalha focado na terminação, a raça também é recomendada por apresentar excelentes resultados na produção de animais tricross. “A procura por sêmen, inclusive do sexado, é boa e vem crescendo com solidez, tanto no mercado nacional quanto internacional, como por exemplo para o Paraguai e a Bolívia, visando a formação de rebanhos puros de Sindi nesses países. Como não tem um volume grande o rebanho nacional, tem muito a crescer o plantel.



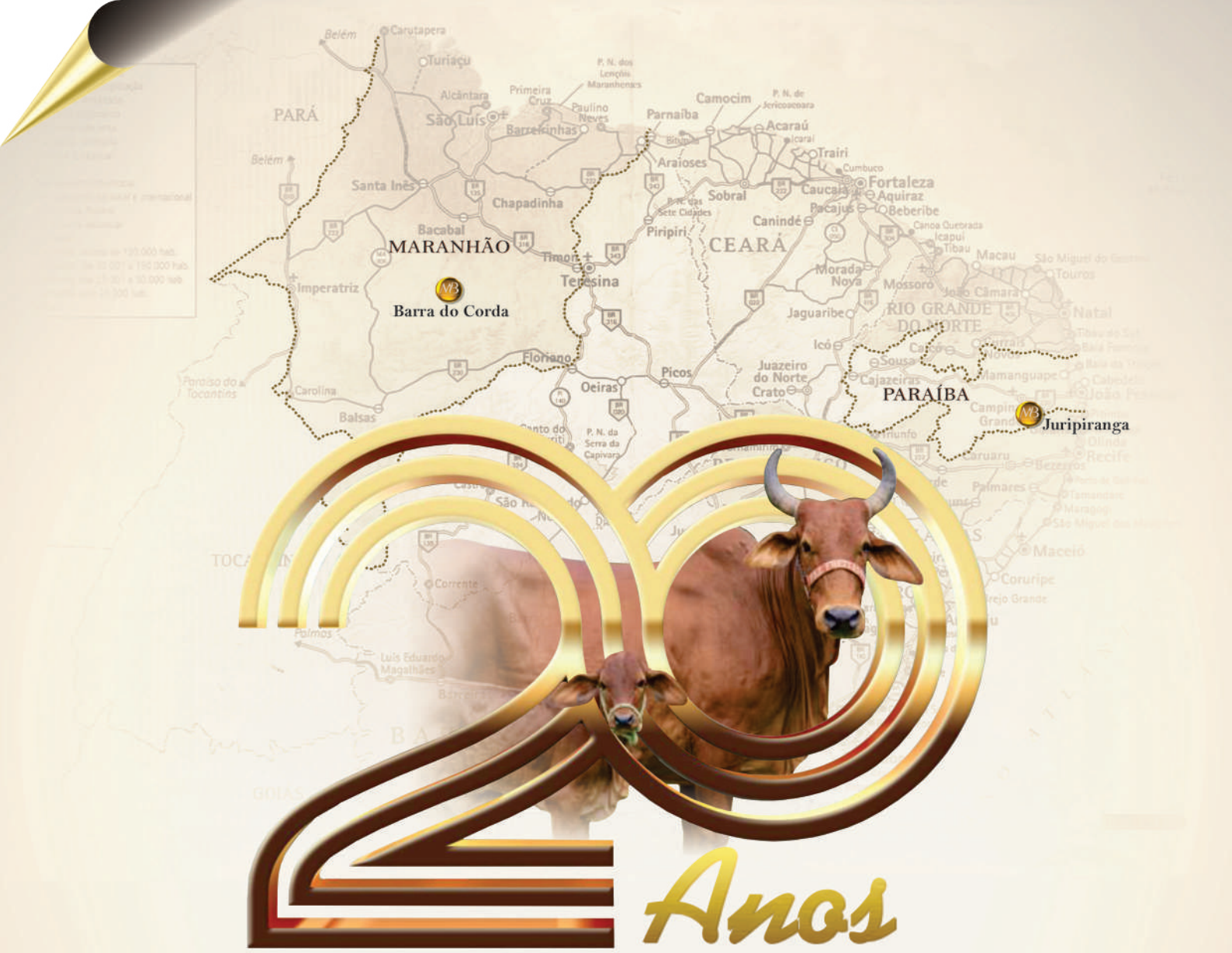
GENERAL SINDI DA FTI, TOURO PNAT, EXPORTOU QUASE 500 DOSES PARA O PAQUISTÃO

Também verificamos um crescimento forte no Centro-Oeste e Norte do Brasil, especialmente para estados como Mato Grosso do Sul, Rondônia e Pará, que são regiões com grandes rebanhos de corte”, afirma Borges.

O titular do Sindi Porangaba ressalta que a demanda por animais melhoradores e embriões está forte. No leilão realizado no final de março, o criatório comercializou fêmeas, touros, prenhezês e pacotes de embriões, atingindo faturamento de R\$3,4 milhões. “Quanto mais se vende touros para a pecuária comercial, mais o Sindi comprova suas qualidades, como a heterose, rusticidade e conversão alimentar, fazendo com que haja constantemente a recompra. No caso dos embriões, também ocorre isso e com uma procura até por parte de estrangeiros”, diz Garbellini, criador de Sindi há cinco anos. Antes, trabalhava com engorda de fêmeas, mas ao apartar umas novilhas e colocar touro Sindi para cobrir, ficou impressionado com a qualidade dos bezeros e decidiu investir na formação de um rebanho puro de Sindi. Os animais do Sindi Porangaba são avaliados pelo PMGZ e pelo Geneplus/Embrapa

Segundo dados da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia), as vendas de sêmen de Sindi em 2023 ultrapassaram 175 mil doses, sendo que mais de 25 mil foram exportadas. A entidade acredita que o uso de tecnologias para o melhoramento genético do rebanho nacional, apesar de ter grande influência das oscilações de preços de mercado, sobretudo das cotações do boi gordo, do bezerro e do leite, ainda está em expansão no País. Quando aplicado de forma técnica e acompanhado de planejamento estratégico adequado, os resultados são positivos tanto nos índices produtivos quanto no financeiro.

Estimativas realizadas pelo Cepea/Asbia apontam que, tomando-se como base dados do efetivo de fêmeas em idade reprodutiva no rebanho nacional, observa-se que o percentual de fêmeas bovinas inseminadas no Brasil mantém-se em patamares acima de 20%, sendo o percentual por segmento de produção de 23,1 para as fêmeas de corte e de 12,3 para as do setor leiteiro. ■



Há mais de duas décadas criamos, selecionamos e desfrutamos dos grandes atributos da raça, com resultados concretos obtidos com o Sindi fundamental perfeitamente adaptado e produzindo em dois biomas distintos.



Rebanho Sindi MAPB

Mário Antônio Pereira Borba

Fazenda Freitas | Juripiranga - PB & Faz. São Francisco | Barra do Corda - MA

☎(83) 9 9981-0813 | ☎(61) 9 9271-1799

Somos associados



Apoiamos

Promovemos



R E B A N H O

Sindi LUDY

Rusticidade, Produtividade e Docilidade

Envoltos numa experiência autêntica, com persistência e resiliência, criamos Sindi.



Inovação e Tecnologia

Sistema reprodutivo através de IATF gerando bezerros mais saudáveis e produtivos.

Com mais de 500 embriões produzidos em 1 ano, iniciaremos na estação 2024/2025 a maior campanha de TETF já realizada em Angola.




Melhoramento Genético


Na nossa seleção usamos genética dos melhores criatórios de Sindi do Brasil, tanto para IATF, bem como para FIV.





Orgulho Nacional


Na Fazenda Kufikissa II, usando a raça que mais cresce no Brasil, fundamentalmente na sua eficiência, superamos as médias nacionais e contribuimos na melhoria dos índices do rebanho comercial angolano em todas qualidades zootécnicas.


 (+244) 933 497 748

 [sindi.ludy](https://www.instagram.com/sindi.ludy)

 Sindi Ludy

 geral@tamaratarsis.com

 www.tamaratarsis.com

 Porto Kipiri, Bengo - Angola



LEILÕES DO SINDI CONTINUAM EM ALTA, MANTÊM AS MÉDIAS E **CRESCEM EM FATURAMENTO EM 2023**

Expectativa é que o mercado continue cada vez mais aquecido para a raça em 2024.

Mais uma vez, os leilões da raça Sindi em todo o país registraram números para lá de positivos, tanto em média quanto em faturamento. Segundo dados compilados pela equipe da DBO Editores e que integram o Anuário DBO 2023, no ano passado, foram realizados 49 leilões da raça, que venderam quase 2.311 lotes, classificados nas categorias machos, fêmeas, coberturas e embriões, gerando renda total de R\$ 70.990.640,00. As médias praticadas ficaram em R\$ 20.801,00 para os reprodutores, R\$ 40.089,00 para as fêmeas, R\$ 38.991 aspirações e R\$ 15.682,00 prenhez.

Segundo Geraldo de Souza Carvalho, da Carvalho

Assessoria, responsável pela maior parte dos leilões da raça, todos os eventos realizados em 2023 foram bastante positivos. "O Sindi está se mostrando com ótima liquidez, preços muito bons e criatórios jovens já estão tendo a oportunidade de fazer seus próprios leilões. Como, por exemplo, o Arese, que esteve entre os principais da raça no ano passado, colhendo resultados em pouco tempo. E o Goiabeira, que já coloca um gado muito bom e o mercado absorve", salienta.

A opinião é compartilhada por Silvestre Marinho do Carmo, diretor da Connect Leilões, empresa que faz a coordenação de grande parte dos eventos programados para o circuito comercial da raça. "Em 2023, o balanço dos leilões do Sindi foi muito positivo. Acompanhando o mercado, principalmente os números, a gente vê que a raça vem em uma evolução muito forte e consistente", conta ele, comprovando a

Animais Sindi comercializados em 2023 • Dados Relatório Anuário DBO 2023



afirmação com dados. “No ano passado, os leilões da raça realizados pela Connect, mesmo com uma pequena queda de 5% na média, registraram faturamento de R\$ 54.266.114, um crescimento de 22% comparado ao que foi comercializado em 2022 (R\$ 44.282.050). Foram vendidos 1.529 animais, para uma média de R\$ 35.491,25. Isso representa quase 400 animais a mais que em 2022, quando foram comercializados 1.174”, pontua.

Somente em gado PO, os leilões da Connect registraram o remate de 1.253 animais, por uma média de R\$ 40.848,71 e faturamento total de R\$ 51.183.442,00. Em 2022, foram vendidos 980 animais, com média de R\$ 42.361,55, contabilizando R\$ 41.778.920. “De 2022 para 2023, foram comercializados 273 animais a mais, com crescimento de faturamento de 27,85%, e praticamente esse número empata na média. Então, você vê que a raça é muito forte e continua sendo valorizada não só em todo o Brasil, mas também em outros países, como Colômbia, Noruega e Angola. É uma raça que vem voando baixo e eu penso que é só o começo, porque o Sindi tem muito mais a contribuir para a pecuária nacional”, sentencia.

Para Rodrigo Loureiro, da Agrest Leilões, houve evolução não apenas em quantidade, mas principalmente na qualidade, com vários animais se sobressaindo. “A evolução da raça é impressionante!”, analisa ele, que credita o bom desempenho em especial ao alto índice de melhoramento genético.

ASTROS E ESTRELAS DA RAÇA

Criadores com trabalhos de seleção pioneiros e outros

mais recentes, que promovem o melhoramento de alta genética e constroem a trajetória consistente do plantel nacional, realizaram e participaram de eventos bem-sucedidos e de alta liquidez em todas as regiões brasileiras. Marcas como Rebanho P, Porangaba, Baguassu, Sindi Castilho, Sindi OT, Camparino e seleções mais jovens e premiadas, como Sindi Don, Beabisa, Cerrado, FTI, J. França, Arese e Goiabeira movimentaram o circuito de leilões da raça.

Entre os destaques, as vacas Isolada FIV da Estiva, valorizada em R\$ 1.130.400,00; Ibatiba FIV da Estiva (R\$ 828.000,00); Diba da Beabisa (R\$ 732.000,00); e a mais valorizada do ano: Ética FIV OT, comercializada por R\$ 1.359.000,00. Dentre os machos, Melchior FIV da Estiva (R\$ 648.000,00),

Hogan FIV OT (R\$ 480.000,00) e Mandarin FIV da Estiva (R\$ 440.000,00).

Para Silvestre, diferenciais, como a dupla aptidão, a facilidade de adaptação em qualquer fazenda e a docilidade, chamam a atenção dos pecuaristas. “O Sindi é uma raça que entrega tudo aquilo que a gente fala nos leilões. Os criadores relatam que os animais ganham bastante peso, têm uma conversão alimentar muito grande. Há pouco tempo, a gente teve um abate técnico lá no Pará, que deu rendimento de carcaça de 62%! Você vê aí a força da raça, por isso ela vem pegando gosto nos criatórios”, conta, ressaltando também a habilidade leiteira. E cita como exemplo a Belga que, na Nacional de Rio Preto, teve pico de produção de 52,22, com média de 49,22, ao natural, em um barracão quente,



sem climatização. "O Sindi entrega tudo aquilo que a gente fala, a dupla aptidão, a adaptação muito fácil, a conversão alimentar. É uma raça abençoada e que cresce a cada dia".

O QUE VEM POR AÍ

Para os nossos entrevistados, as perspectivas são ainda melhores para este ano. De acordo com Silvestre, um dos segredos do sucesso do Sindi é a propaganda boca-a-boca. "A cada ano que passa, eu vejo o volume de vendas aumentando, com a mesma média e com faturamento maior. Porque o que acontece: o pecuarista vai lá no leilão e compra uns garrotes, aí começa a nascer a produção. Então,

ele fala bem, o amigo dele compra, e vai contando para o outro, que fala para o outro. Vira um trabalho de formiguinha, né? É uma raça que só vai. E eu não tenho dúvidas de que a gente vai ter um 2024 de ótimos números da raça Sindi, não é modismo, não. É uma raça que veio para ficar, continuará crescendo, trazendo novos investidores, novos pecuaristas", avisa.

"Já começamos 2024 muito bem, com o leilão da Bagassu sem reserva, liquidez de 100%, médias muito boas, como do leilão Estrelas, do Goiabeira", reforça Geraldo de Souza Carvalho.

"Sem dúvida, a raça Sindi vem muito forte em 2024!", completa Rodrigo Loureiro. 📌



SELEÇÃO E MELHORIA VOLTADA PARA O FUTURO.



SINDI JPJM

FAZENDA N. SRA. DAS GRAÇAS

Insuano Comunicação



JORGE LUIZ CARVALHO DE PAIVA



Crixás/GO



@sindijpjm



(62) 9.9976-9799



ABC Sindi

Associação Brasileira dos Criadores de Sindi

Um **excelente parceiro** faz um bom negócio ser **ainda melhor**.

OFICIALIZA SEU
LEILÃO

www.sindi.org.br

LEILÃO

SINDI

Don

A CASA DAS GRANDES CAMPEÃS



PRENHEZES

FÊMEAS PO

TOUROS PO

29 JUNHO 2024 . SÁBADO . 14H
RECINTO DE LEILÕES CARPA . SERRANA . SP

PATROCÍNIO



LEILOEIRA



ASSESSORIA



LEILÃO OFICIAL



TRANSMISSÃO



RETRANSMISSÃO



REALIZAÇÃO





NÚCLEO SINDI PARAHYBA

Raça Sindi:

nascida para ser vermelha,
unir, se superar e surpreender.

 +55 (83) 9 9914-4353


 nucleosindiparahyba  nucleosindiparahyba@gmail.com



REBANHOS DE SELEÇÃO EVOLUEM EM RGN E RGD

REGISTROS GENEALÓGICOS DO SINDI CRESCEM MAIS DE 20%

Percentual é ainda maior quando comparado aos últimos três anos, chegando a quase 68%



rebanho registrado da raça Sindi vem se expandindo por todo o Brasil, incluindo em regiões tradicionais da pecuária de corte, como o Mato Grosso do Sul. Nem mesmo o período turbulento vivido atualmente pela agropecuária desacelerou o crescimento da raça. Segundo dados

da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), o número de registros genealógicos (RGN e RGD) de Sindi teve elevação de 20,81% em 2023, chegando a 12.961.

Esse avanço não é um fato atípico dentro da raça. Entre 2018 e 2023, o índice foi de 165%. Para o técnico da ABCZ Rodrigo Madruga, isso reflete que o mercado tem valorizado o trabalho de seleção dos criadores de Sindi. “O registro é um primeiro passo dentro de um sistema de melhoramento de uma propriedade. A certificação deve ser sempre aliada aos

Presidente da ABCZ
também cria Sindi



programas de melhoramento para agregar ainda mais valor e credibilidade aos animais. E o mercado tem reconhecido isso, pagando mais por vacas e touros avaliados e registrados”, garante Madruga.

Atualmente, o número de rebanhos Sindi ativos na ABCZ é de 587. A raça conta com plantéis registrados nas cinco regiões do Brasil, deixando de se concentrar apenas no Nordeste e Sudeste, para ganhar espaço em localidades de forte vocação pecuária, como o Centro-Oeste e o Norte. Os maiores rebanhos estão localizados em São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Norte, respectivamente.

Para o presidente da ABCZ Gabriel Garcia Cid, esse avanço do Sindi mostra a relevância da raça na pecuária nacional e sua contribuição para elevar a produtividade dos rebanhos. “Os números de crescimento dos registros, em um ano em que o ciclo da pecuária não é de alta, mostram que investir em genética pura melhoradora é o único caminho seguro para se conseguir manter a margem de lucro. O melhoramento genético é ferramenta indispensável para sustentabilidade e produtividade, permitindo aos pecuaristas



GENÉTICA MELHORADORA DO SINDI ESTÁ EM TODO O BRASIL E NO EXTERIOR

produzirem mais carne e leite em menos tempo e ocupando menor espaço”, diz Cid.

A raça avançou não só nos registros, mas também em número de animais avaliados. Hoje, participam do PMGZ 138 rebanhos associados, com o número de matrizes avaliadas chegando a quase 5 mil. “Para uma raça se manter no mercado é preciso a união dos criadores e o desenvolvimento de um trabalho criterioso de seleção, com base em ferramentas modernas oferecidas pelos programas de melhoramento. Felizmente, essa é a realidade do Sindi, que tem atraído novos investidores por suas inúmeras vantagens, tanto para quem quer investir na produção de genética quanto na pecuária comercial”, destaca o presidente da ABCSindi, Orlando Procópio.

// O SINDI TEM SE PROVADO COM SUCESSO NO CAMPO, APRESENTANDO EXCELENTE RESULTADOS TANTO EM CRUZAMENTOS COM ZEBUÍNOS QUANTO COM TAURINOS

Segundo ele, o Sindi tem se provado com sucesso no campo, apresentando excelentes resultados tanto em cruzamentos com zebuínos quanto com taurinos. “Quem usa Sindi se encanta com os aspectos reprodutivos, precocidade, rusticidade, acabamento de carcaça, dentre outras características, pois tudo isso leva a mais produtividade para o pecuarista. Essa experiência positiva com a raça tem contribuído para que muitos deles invistam na formação de rebanhos puros de Sindi. Isso vem resultando no aumento expressivo de associados e de animais registrados nos últimos anos”, acredita Procópio.

A expectativa é de que esse aumento mantenha constância nos próximos anos, impulsionada pela aguardada virada do ciclo pecuário. “Nós, da ABCZ, temos orgulho de nossos associados, criadores de Sindi. Nos últimos cinco anos, a raça Sindi cresceu 165%, mostrando a sua força e, principalmente, o sucesso dos criadores tradicionais e novos em promover a raça.”, conclui Gabriel Garcia Cid. 📌

BATMAN FIV

STJA 4 | Sindi PO | 06.10.2020

Querente da Estiva x Veludo E

* Recordista de ganho de peso no PNAT 2022

* Grande Campeão ExpoBrasília 2022

DECA 1, descendente dos dois ícones da raça Querente da Estiva e Veludo E, DECA 1, com carcaça destacada e positivo para leite.



BATMAN FIV



AVATAR TAM DA LUARÃO

TAM 244 | Sindi PO | 18.09.2017

Unicefano da Estiva x Brutal

* Recordista de ganho de peso no PNAT 2019

* Reservado Grande Campeão ExpoBrasília 2022

* Incomparável arqueamento e comprimento de costelas

DECA 1, com combinação dos sangues do Grande Campeão Unicefano da Estiva, com o vigor dos grandes Urso E e Suspiro E na sua linha materna.



AVATAR TAM

CANRY FIV DA BAGUASSU

CICS 23 | Sindi PO | 28.04.2016

Arcanjo Porangaba x Buldogue AJCF

* Campeão Bezerra ExpoZebu 2017

* Porte, beleza racial e provado para dupla aptidão

Único animal da raça a conquistar e unificar os três títulos mais importantes do país.

Campeão Nacional, Campeão Nordestino e Campeão da ExpoZebu



CANRY FIV

Prontos para contribuir com o futuro da raça.

TAM
Sindi Tamer

Fazenda Luarão | Sorocaba - SP

Eduardo Tamer

(15) 9 9774-6990

Sindi_tam_luarao



CENTRAL
Bela Vista

EMPRESA DO GRUPO CRV

centralbelavista.com.br

+55 (14) 3112-3730



SINDI AROEIRA

Faz. Aroeira da São José | Andradina - SP

Alberto Rodrigues da Cunha Jr.

(18) 9 9802-3181

Sindi_aroeira



FAMÍLIA BORBA RECEBE HOMENAGEM NO NÚCLEO SINDI RN

SINDI P: SUCESSO POR GERAÇÕES!

Paixão e trabalho árduo pela raça, que é um verdadeiro coringa da pecuária.

Com 43 anos de tradição e de sucesso em seleção e melhoria da raça, a história do Sindi P e de seu fundador, o sr. Pompeu Gouveia Borba, sempre teve como pilares a perseverança, o trabalho incansável e a força de vontade. Esses valores, aliados ao amor incondicional à raça, levaram o criatório a um patamar de destaque no cenário da pecuária nacional.

Antes de iniciar o seu plantel na Paraíba, o sr. Pompeu

Pompeu, um legado de amor a raça

já selecionava ovelhas Santa Inês e cavalos Quarto de Milha, e, para o rebanho bovino, buscava um gado que fosse adaptado às condições climáticas desafiadoras da região. Em um bate-papo com o amigo Manelito Dantas, convenceu-se de que o Sindi, originário do Paquistão, era ideal por suas características raciais, entre as quais a rusticidade, a resistência a doenças e a capacidade de transformar alimentos de baixa quantidade e qualidade nutricional em carne e leite. Formou, então,



seu rebanho com dez animais – nove novilhas e um touro – com base na criação de Cesário Castilho, da genética de animais da Universidade Federal da Paraíba, do Sindi D, do amigo Manelito e da Emepa (Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba).

O trabalho de excelência realizado pelo sr. Pompeu Borba com a raça contribuiu e continua a colaborar para a expansão do Sindi no Nordeste. Hoje, o criatório conta com cerca de 900 cabeças, entre touros, novilhas, doadoras e bezerras, e se tornou referência não só na região, mas em todo o País por seus animais diferenciados em caracterização, além do desempenho de vários indivíduos em torneios leiteiros e avaliações genéticas.

“Nós procuramos selecionar animais com características produtivas, como bons aprumos, boa cobertura muscular, aparelho mamário bem desenvolvido e equilibrado, fertilidade, precocidade sexual e de acabamento de carcaça”, conta o filho do “seu” Pompeu, médico-veterinário, Álvaro Borba. Ele e o irmão, Sérgio Borba, assumiram o empreendimento

após a morte do patriarca e dão sequência ao seu legado nas fazendas Riacho do Navio, em Campina Grande, e Campo Verde, em Itatuba.

A principal atividade do criatório é a produção de matrizes e reprodutores provados, além de sêmens e embriões comercializados para diversas regiões do Brasil. “Usamos o Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) Corte e Leite que, aliados aos resultados de campo e à avaliação zootécnica dos animais, nos ajudam no melhoramento do rebanho”, conta Álvaro Borba.

RECONHECIMENTO

De 1981 para cá, o trabalho sério e consistente do Sindi P vem evoluindo e se destacando. O criatório foi eleito doze vezes Melhor Expositor e Criador da raça pela ABCSindi, tem touros líderes de sumário e vários troféus conquistados em concursos leiteiros. Como exemplo, em 2014, o touro Comando foi eleito o segundo melhor do País, e a vaca Aurora,



a melhor do Brasil em 2012. Além deles, Álvaro Borba destaca as estrelas e apostas do Sindi P: “Nós temos alguns animais que são um esteio de nosso rebanho, como as vacas Tone-lada P (vencedora de vários prêmios até ser vendida, em três partes, como uma das mais valorizadas do mercado), Alcatifa P, Fogosa P e Ladeira P, entre outras. E os touros Leonez P, Vinagre P, Bolero P, Dileto P, Hélio P, Leonez II P e Nobre P”.

CONTINUANDO O LEGADO

Após o falecimento do patriarca, o sr. Pompeu Borba, o processo sucessório do negócio se deu de forma tranquila e automática. “Eu e meu irmão Sérgio sempre estivemos junto com o nosso pai na lida das fazendas. Então, como a nossa família decidiu ficar unida na condução dos negócios, nós dois fomos escolhidos meio que naturalmente para ficarmos à frente da administração das mesmas”, conta Álvaro, que já prepara seu herdeiro para a atividade.

“Meu filho, Álvaro Lins Borba Filho, também me acompa-

nha desde pequeno na lida do gado e optou por seguir na agropecuária. Na verdade, nossa família vive no campo e do campo há muitas gerações”, completa.

O CORINGA DA PECUÁRIA

Preservando a essência da raça, o trabalho de melhora-mento genético do Sindi P está em constante evolução e atualização, acompanhando as demandas do mercado.

“O Sindi é, na sua essência, um gado de dupla aptidão. Então, o que nós fazemos é respeitar essa característica que faz da raça o coringa da pecuária nacional, procurando se-leccionar animais com uma boa carcaça e boa produção de leite, preservando, dessa forma, a dupla função”, ressalta Álvaro Borba.

Para ele, a raça vem crescendo substancialmente e se consolidando cada vez mais na pecuária nacional. “Quem conhece o Sindi e seus cruzamentos, já vira um adepto da raça”, arremata. 📌





Proteja o que há de **mais importante!**

A Jovi

Somos corretores de seguros dedicados a garantir a segurança das atividades agrícolas, ultrapassando as plantações e o gado. Atuamos como guardiões do bem-estar dos agricultores, reconhecendo que a segurança passa as fronteiras das colheitas.

Entendemos que a agricultura é uma forma de vida e herança familiar. Estamos aqui para proteger essa jornada única.

1. Saúde e Bem-Estar da Família:

Priorizamos a saúde da família, oferecendo apólices com coberturas médicas de qualidade. Garantimos tranquilidade diante das demandas físicas e emocionais do trabalho no campo.

2. Proteção Patrimonial Residencial:

Além das terras, protegemos residências e pertences. Nossas coberturas incluem danos estruturais, roubo e imprevistos que possam afetar a moradia da família.

3. Mobilidade e Equipamentos:

A dependência de maquinário especializado é comum entre os agricultores. Nossas coberturas protegem tratores, colheitadeiras e outros equipamentos essenciais, garantindo que a mobilidade e a eficiência no campo não sejam comprometidas por eventos imprevisíveis.

Trabalhamos com as melhores seguradoras nacionais e internacionais.

Temos soluções para todos os tipos de seguros:

- ▶ Seguro agrícola
- ▶ Seguro empresarial
- ▶ Seguro de máquinas
- ▶ Seguro de vida com proteção patrimonial
- ▶ Seguro odontológico empresarial
- ▶ Seguro de saúde empresarial

Parceiros:



A **Jovi Seguros** traz **exclusividade** e **vantagens** para seus **clientes**

O atendimento direto com os **sócios é nossa marca registrada:**

Renato Barcellos traz consigo uma vasta experiência nas áreas empresariais e agropecuárias, do grupo Brasif, fortalecendo sua presença nos setores pecuário e agrícola.

Pilar Burton, nossa Sócia Diretora, é uma securitária, empresária e publicitária com mais de 20 anos de experiência no mercado de seguros.

Jonas Torres Barcellos assume o papel de Diretor Comercial, trazendo consigo uma abordagem estratégica na construção de parcerias duradouras e no desenvolvimento de soluções sob medida para os nossos clientes.

Peça a sua cotação:





MEDIR PARA COMPROVAR

O controle leiteiro é essencial para as fazendas. Entre outros quesitos, ajuda a identificar os melhores animais e estimar a produção média do rebanho, comparando-a ao longo do tempo. Assim, auxilia os criadores a produzirem mais e melhor!



rebanho da Empaer (Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária), antiga Emepa, é reconhecido como um dos pilares do Sindi não só no Nordeste, mas em todo o país, sendo referência em aferição da produção e melhoramento genético. O nome mudou, mas o trabalho de excelência continua com o mesmo padrão. E um de seus pilares é a realização de um programa extenso e abrangente de controle leiteiro, que colabora para comprovar a consistência da raça na produção e aponta caminhos para o futuro da pecuária.

Ferramenta que afere a capacidade de produção de leite total das vacas na lactação, o controle leiteiro é de fundamental importância para o sucesso do negócio de pequenas a grandes fazendas, pois apresenta dados técnicos para a tomada de decisão. De posse das informações

geradas, o produtor consegue identificar os melhores animais do rebanho, selecionar os superiores e descartar os ruins; reorganizar os lotes de acordo com a produção de leite; adaptar a dieta; estimar a produção média, além de compará-la ao longo do tempo. E, com isso, ser capaz de produzir mais e melhor!

“O controle leiteiro é fundamental para conseguirmos obter dados que possam entrar nos programas de melhoramento”, afirma Ricardo Leite, pesquisador do Empaer e coordenador da Estação Experimental Alagoinha, centro de excelência na área de estudos das raças zebuínas leiteiras. O centro conduz essas provas com o Sindi desde 1996, sem interrupção. “E esse é inclusive o nosso papel, como empresa de pesquisa: gerar dados que possam ser usados pelos produtores”, explica, citando entre essas informações coletadas o PTA, medida do mérito genético de um touro para características de produção. Para a produção de leite, o PTA estima quantos quilos a filha de um touro provado poderá produzir a mais do que a média das filhas dos outros

touros provados.

“O Controle Leiteiro do Sindi realizado no nosso rebanho tem como objetivo conhecer o potencial de cada matriz através de suas produções e escolher, dentro dos seus produtos, reprodutores que serão futuros melhoradores da raça”, acrescenta o pesquisador Rômulo Pontes de Freitas Albuquerque, responsável pelos estudos com o rebanho Sindi da Estação Alagoinha.

SANTUÁRIO DA RAÇA

Do rebanho da Emepa/Empaer já saíram vários animais líderes na produção de leite e em acurácia. “Aqui sempre foi o berço da raça. Acho que o rebanho da Emepa é o único, em termos de genética, que está presente em 100% de todos os rebanhos do Brasil. Não atualmente, mas se você pegar qualquer rebanho que seja, se não tiver animal que foi Emepa, vai ter descendente. Teve um avô, um bisavô, algum animal produzido aqui em Alagoinha”, afirma Ricardo Leite.

“Dentre os reprodutores que se destacaram em acurácia, tanto para leite como carne, tivemos: VELUDO-E, OFÍCIO-E, HIADE-E, BANDO-E, GAMÃO-E, MARIBONDO-E, SUDÃO-E, SUSPIRO-E e os seus descendentes. E matrizes com produções acima de 3.000 kg de leite a pasto, como JARANA-E, RUTINA-E, FLAMULA-E, FESTA-E, GRAUNA-E, HECLA-E, entre outras mais”, prossegue Rômulo Albuquerque.

Para se ter uma ideia da importância, entre os animais citados, a JARANA-E foi recordista mundial de produção de leite, com média de 22 kg/dia. O VELUDO-E, filho do SUDÃO-E, maior PTA leiteiro da raça, e o SUSPIRO-E, que, entre outras virtudes, é pai da BELGA FIV AJCF, Grande Campeã do torneio leiteiro oficial da 60ª EXPO Rio Preto e tetra recordista mundial de produção, com média de 49,250 litros de leite e pico de 50,200.

“Nossos animais pesam em média 750 kg para os machos e 400 kg para as fêmeas. Isso é uma genética que se adapta ao semiárido, produzindo leite e carne o ano todo. Diferente



de outros animais da raça Sindi do Sudeste quanto ao porte, hoje existe uma grande procura de todas as regiões do Brasil pela nossa genética”, salienta Rômulo Albuquerque.

Atualmente, a Empaer participa do programa PGMZ Max Leite, tanto da raça Sindi quanto Guzerá, e os animais são alojados na Estação Experimental de Alagoinha.

PRESERVAR O PASSADO DE OLHO NO FUTURO DA RAÇA

No presente, segundo os dois pesquisadores, o foco da Empaer é fazer um trabalho de preservação da genética Sindi descendente do Paquistão. “Nosso objetivo não é mais bater recorde de produção de leite. Já batemos vários recordes, já ganhamos vários prêmios, mas depois chegamos à conclusão de que participar desses torneios leiteiros de curta duração é mais para o produtor privado da fazenda. Nosso trabalho é de média e preservação da raça, principalmente daquela linhagem da importação de 1952. E repassar aos criadores tourinhos que irão melhorar a genética de seus rebanhos”, ressalta Rômulo Albuquerque.

“Nosso principal objetivo é a manutenção da genealogia antiga, principalmente do gado que veio com Felisberto



EMEPA É PATRIMÔNIO NA EVOLUÇÃO DO LEITE DO SINDI



EM REGIÕES DESAFIADORAS AS VACAS SINDI SÃO AS MAIS EFICIENTES

de Camargo, que foi um herói, teve aquela saga toda em Fernando de Noronha, e esse gado depois foi para o Pará. Coincidentemente, meu pai, Paulo Roberto Miranda Leite, na época diretor da Emepa, conseguiu trazer uma parte desse rebanho para o estado da Paraíba nos anos 1980”, completa Ricardo Leite. O gado inicialmente foi para a estação experimental de Riacho dos Cavalos, no sertão. Depois, encaminhado para Alagoinha, onde permaneceu e se adaptou perfeitamente à região de transição de agreste, porém muito seca. “Nossa principal função como órgão público é manter essas linhagens, essa raça com pureza racial, que é muito adaptada às nossas condições de clima aqui do Nordeste. O Sindi é fundamental para o desenvolvimento da pecuária local, tanto puro como através dos seus cruzamentos, seja direcionado para leite ou para corte”, resume.

O SINDI ENTREGA TUDO!

A criadora Mônica Angeletti procurava um touro que pudesse cobrir as vacas Jersey das fazendas de Teresópolis/RJ e de Lima Duarte/MG sem dar problemas de parto. Ao pesquisar entre as diversas raças, descobriu o Sindi e adquiriu o seu primeiro touro. “Foi amor à primeira vista. Fui observando a docilidade, conhecendo a raça e me apaixonando. E resolvi comprar umas vacas para dar início à criação”, conta a proprietária do Sindi Canto da Mata.

“Primeiramente, comecei a usar o Sindi nas Jersey para aproveitar melhor os bezerros, pois minha região não é leiteira. Logo depois vi que, no futuro, o Sinjer seria meu novo plantel por se tratar de vacas mais resistentes a doenças, mais rústicas, e que também dariam um bom leite”, pontua. Em seguida, buscou por um touro de repasse de aptidão leiteira e começou a inseminar as vacas Jersey com o Sindi. E o resultado a deixou encantada.

“O Sindi imprime muito suas características no Sinjer. Cor, docilidade, musculatura. A heterose é maravilhosa! São animais rústicos, resistentes a doenças e carrapatos, e com

uma conversão alimentar espetacular. Não me dão trabalho algum, só alegria”, elogia Mônica, que vende os bezerros para recria e mantém as fêmeas no plantel leiteiro.

O trabalho com o Sindi e seus cruzamentos é recente na propriedade. “Meu plantel ainda é pequeno. Tenho 23 animais PO, 45 receptoras Sindinel, já com Fertilização in Vitro, aguardando DG (Diagnóstico de Gestação). Em 2023, fiz investimentos em doadoras e, agora, estou trabalhando para criar um rebanho com o melhor da genética do Sindi e apostando na criação de Sinjer também”, revela.

O projeto com o Sinjer no criatório começou em 2022 e os bezerros mais velhos nasceram há um ano. “Ainda não tenho resultados de gestação, parição e leite, mas tenho de heterose. São animais maravilhosos, rústicos, mega mansos, muito bons de lidar. Zero carrapato, zero tristeza parasitária, zero problema. É tudo de bom com a bezerrada!”, ressalta.

No criatório, há vacas Sindi que atualmente dão 10 litros de leite. Mas a grande aposta para a produção da propriedade é o Sinjer. “A meu ver, o Sinjer vai se tornar uma raça leiteira rústica, para aqueles produtores que preferem aumentar seu plantel a ter doenças. As vacas Jersey e holandesa são muito sensíveis. E o Sinjer veio para brigar com o mercado da girolanda. Sua rusticidade e o leite A2 de qualidade com alto teor de sólidos agradam demais”, conta Mônica, cuja ideia é formar um plantel de vacas Sinjer 1/2 e 3/4.

E, assim que concluir as obras para melhorar a estrutura na fazenda, que incluem um curral novo para o Sinjer, pretende começar a fazer o controle leiteiro. “Precisamos medir para podermos melhorar o nosso plantel. Por isso, esse controle é mega importante, nos permite verificar os ganhos genéticos dos cruzamentos e do nosso trabalho de melhoramento”, declara. “Estou investindo na raça e em seus cruzamentos porque acredito nela. E quem cria, se apaixonou. O Sindi vai crescer muito no Brasil nos próximos anos”, conclui Mônica Angeletti.





MESMO COM CALOR DE QUASE 40º, BELGA TORNA A QUEBRAR RECORDE DE PRODUÇÃO MUNDIAL

A matriz Belga FIV AJCF sagrou-se penta Grande Campeã de torneio leiteiro oficial e tetra recordista mundial de produção com a média de 49,250 litros de leite e pico de 50,200.

A vaca de 13 anos que tem 13 filhos naturais é filha da Jangada X Suspiro. O feito foi registrado na Nacional da Raça Sindi, realizada em São José do Rio Preto, em dias de calor de 40 graus.

Leia texto publicado pela assessoria do evento:

Quebra de recorde mundial marca torneio leiteiro da 20ª ExpoSindi Brasil

Vaca Belga FIV AJCF superou seu próprio recorde com a média de 49,250 quilos de leite nas ordenhas do torneio leiteiro realizado na 60ª EXPO Rio Preto

O torneio leiteiro da 20ª ExpoSindi Brasil – Exposição Nacional da Raça Sindi, que segue dentro da programação da 60ª EXPO Rio Preto até este sábado (30/9), foi marcado pela quebra de um recorde mundial. O feito é da vaca Belga FIV AJCF, de propriedade do

pecuarista Adaldio José Castilho Filho, que venceu o torneio leiteiro com a média de 49,250 quilos de leite.

Com 13 anos de idade, Belga FIV AJCF bateu seu próprio recorde, tornando-se tetra recordista mundial e penta grande campeã em julgamentos da raça Sindi. Durante o torneio leiteiro da 20ª ExpoSindi Brasil, a vaca premiada obteve 52,200 quilos de leite em sua maior ordenha.

O proprietário da Belga FIV AJCF tem tradição na criação do Sindi no Brasil. Sua família, sediada na cidade de Novo Horizonte (SP), é considerada pioneira na criação dessa raça no País.

O título de reservada grande campeã também ficou para uma vaca do plantel de Castilho Filho: a Gilda FIV AJCF, que obteve a média de 24,713 quilos de leite. Já o terceiro lugar ficou para a vaca Iriel FIV AJCF, do pequeno fazendeiro João Geraldo Castilho Carvalho, neto do criador Adaldio. O animal teve média de 24,337 quilos de leite.

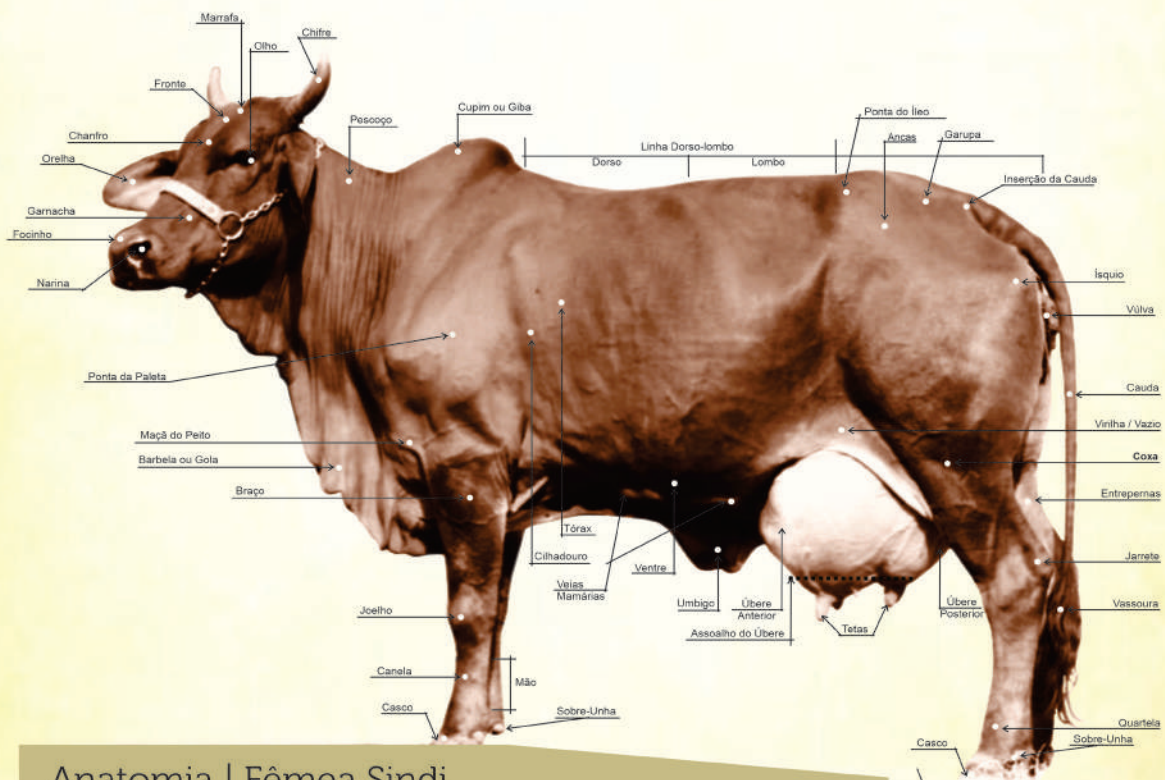
BELGA, UM FENÔMENO MUNDIAL DO SINDI CASTILHO E DA RAÇA



Conheça o seu gado, em detalhes.



Anatomia | Macho Sindi



Anatomia | Fêmea Sindi

FAZENDA



anos

ASA BRANCA

1984 - 2024

Quatro décadas de pecuária tropical no cerrado brasileiro, com práticas sustentáveis, preservação, melhorias contínuas e foco na produção.



Brasília | Distrito Federal
Waldevan Alves de Oliveira | Eduardo Henrique M. de Oliveira
(61) 9 8114-8700

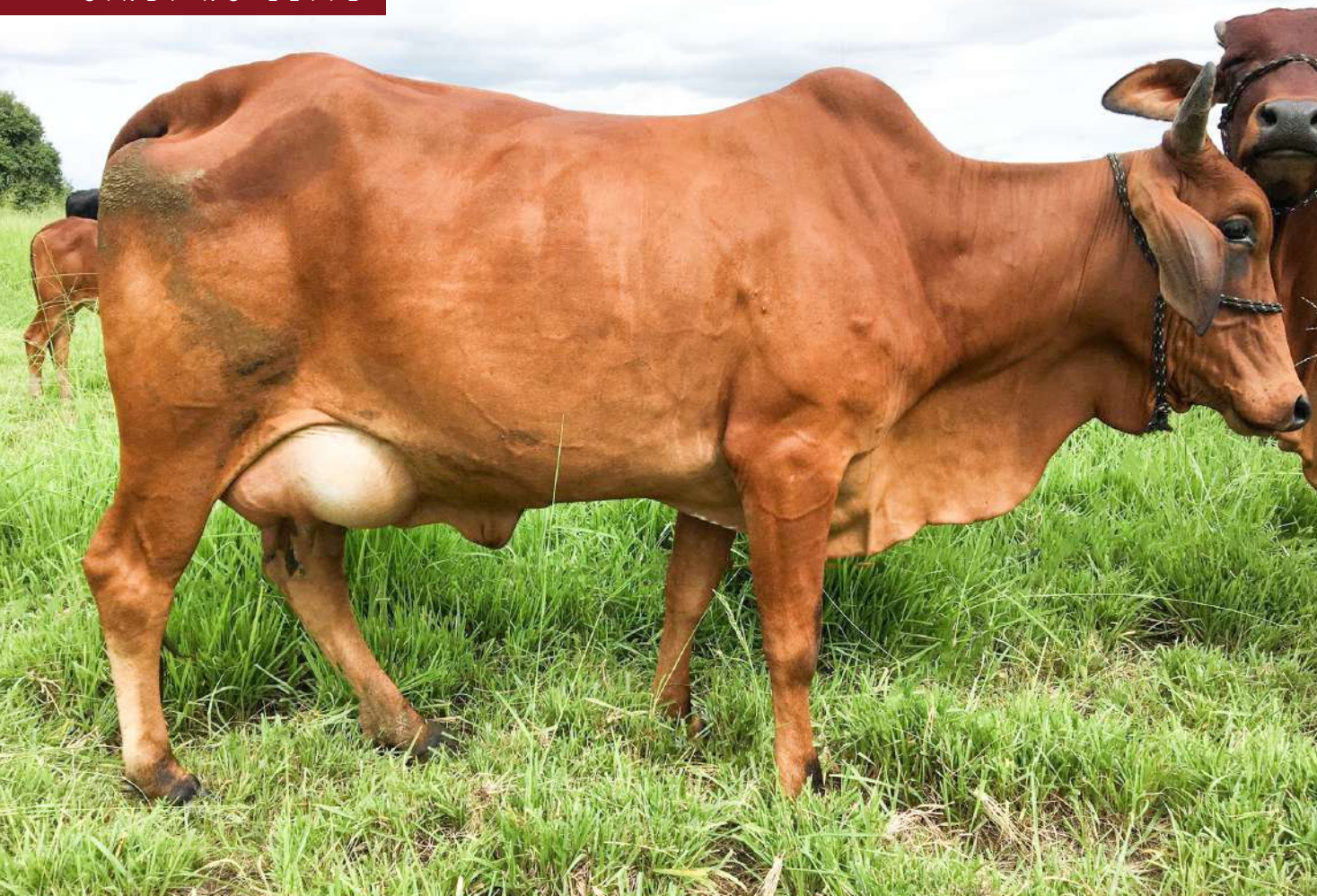


Leilão Sindi
**FAZENDA
ASA BRANCA**



O4 | set | 20H
Durante a
EXPOabra 2024
Brasília - DF





RAÇA SINDI MARCA PRESENÇA NA PROVA DE PRODUÇÃO DE LEITE A PASTO DO CTZL

SINDI NO FOCO DAS PESQUISAS DO CTZL PARA O LEITE TROPICAL

Inaugurado em 2007, o Centro de Tecnologia para Raças Zebuínas Leiteiras (CTZL) é uma fazenda experimental da Embrapa Cerrados e, desde 2021, tornou-se também um local voltado à pesquisa e inovação tecnológica para a pecuária leiteira tropical. Constituída com base na Lei de Inovação, a estrutura atual permite melhor interação com o setor produtivo e facilita a geração de conhecimento, sua difusão e a realização de negócios.

Única unidade da Embrapa que recebe rebanhos de seleção das raças Sindi, Gir e Guzerá para estudos em melhoramento genético e produção de leite a pasto, o CTZL, além de focar na produção de genética por meio de reprodução assistida, também concentra suas ações na geração, validação e transferência de tecnologia de sistemas

de produção sustentáveis, em especial a Integração Lavoura-Pecuária (ILP) e a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) para a recuperação de pastagens. O objetivo é potencializar o desempenho e maximizar o potencial de raças zebuínas com aptidão leiteira selecionadas a pasto, como o Sindi.

Em uma área de 270 hectares, o Centro conta com um laboratório de reprodução assistida avançada, que desenvolve o aprimoramento das tecnologias de fecundação *in vitro*, transferência nuclear (clonagem) e criopreservação de embriões e sêmen. Além de estudar essas biotécnicas para melhorar sua eficiência, o Centro também utiliza todas essas ferramentas reprodutivas no seu dia a dia, com o objetivo de multiplicar os animais que se destacam nas diferentes raças, o que tem contribuído para seleção e melhoramento genético do seu rebanho.

“A informação é a principal ferramenta para tomada de decisões dentro das fazendas e, dessa forma, o Centro tem contribuído com o setor produtivo por meio da geração de conhecimento sobre a produção de leite de baixo custo a pasto”, afirma Carlos Frederico Martins, coordenador do laboratório do CTZL.

Para a transferência de tecnologia, o Centro mantém parceria com criadores e outras instituições de pesquisa. Nesses contratos de cooperação técnica, o CTZL usa seu laboratório de reprodução para a multiplicação de animais de alto potencial genético, cede suas receptoras de embriões e, depois, faz a partilha dos produtos. “O criador se beneficia do uso das ferramentas reprodutivas para acelerar a multiplicação de seus animais de interesse e recebe, no final, metade dos bezerras nascidos ou fêmeas avaliadas a pasto”, informa Frederico Martins.

NOVOS PROJETOS

Um programa de análise genômica para a raça Sindi em complementação à avaliação fenotípica para a produção de leite, financiado pela Fundação de Apoio do Distrito Federal (FAPDF), está em desenvolvimento pelo CTZL. O objetivo é verificar o impacto dos acasalamentos direcionados pela análise genômica, especialmente visando à antecipação da reprodução de bezerras ou novilhas pré-púberes, que podem produzir embriões *in vitro* e deixar seus descendentes antes mesmo de atingirem a maturidade reprodutiva. “O grande legado deste projeto de pesquisa será o banco de dados gerados, que ficará disponível para a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e os criadores, o que poderá incentivar a geração de um programa amplo para a raça Sindi no futuro”, informa Carlos Frederico Martins.

Para compor esse banco, o coordenador do Centro reforça a importância da colaboração dos criadores da raça, para que enviem amostras de pelos (DNA) da cauda de suas vacas e touros ao CTZL, garantindo a genotipagem e a identificação dos marcadores genéticos e o enriquecimento



COMPROVANDO A EFICIÊNCIA LEITEIRA DO SINDI

Docilidade, precocidade, fertilidade e longevidade produtiva e reprodutiva são características que por si só já denotam a importância produtiva do Sindi. Para além desses atributos bastante conhecidos pelos pecuaristas, estudos realizados pelo CTZL para a medição da tolerância ao calor têm demonstrado que, dentre as raças zebuínas leiteiras, o Sindi se destaca em vários mecanismos de controle e dissipação do calor, o que tem determinado sua resistência aos estresses ambientais.

“Também temos mensurado a composição do leite da raça Sindi, com destaque para a alta frequência dos alelos para beta-caseína A2A2 nas fêmeas, garantindo um leite de melhor absorção gastrointestinal para as pessoas.

Além disso, o seu porte médio, sua aptidão leiteira e produção eficiente posicionam o Sindi como uma raça com grande potencial para a produção de leite de baixo custo a pasto, tanto como raça pura como em diversos cruzamentos e em diferentes biomas”, salienta.

Segundo o coordenador, todos os estudos realizados pelo CTZL comprovam que as raças zebuínas leiteiras, incluindo o Sindi, têm evoluído em sua produtividade ao longo dos anos, especialmente em razão dos programas de melhoramento genético e do controle leiteiro oficial. “No entanto, para que a raça Sindi possa continuar sua evolução no melhoramento genético para produção de leite, é fundamental que os criadores façam medidas constantes, sem artificialismos e sem seletividade, em especial aderindo ao controle leiteiro do PMGZ Leite Max da ABCZ. Os dados de cada fazenda são incluídos na base de dados nacional e contribuirão com informações para a tomada de decisão dos acasalamentos futuros”, observa.



Outro ponto relevante para o aprimoramento da capacidade leiteira da raça, prossegue, é a participação em provas zootécnicas. Como a de produção de leite a pasto realizada pelo CTZL, que já está em sua nona edição (ver box), que mensura os diferentes atributos econômicos das fêmeas com diversos pedigrees. “Além disso, a Prova Brasileira de Produção de Leite a Pasto dá oportunidade ao criador que nunca fez o controle leiteiro em sua propriedade de ter todas as informações possíveis e integradas ao PMGZ Leite da ABCZ. Somente com dados robustos e reais dentro do sistema de produção podemos melhorar a produtividade de cada raça”, conclui Carlos Frederico Martins.



PROVA BRASILEIRA DE PRODUÇÃO DE LEITE A PASTO DO CTZL CHEGA À 9ª EDIÇÃO

Um teste zootécnico que identifica, por meio da mensuração de lactações completas, as matrizes mais rentáveis para a produção de leite a pasto e de baixo custo. Este é o principal objetivo da Prova Brasileira de Produção de Leite a Pasto do Zebu Leiteiro, promovida há nove anos pelo Centro de Tecnologia para Raças Zebuínas Leiteiras (CTZL) da Embrapa Cerrados em conjunto com a Associação de Criadores de Zebu do Planalto (ACZP) e a Associação de Criadores de Zebu (ABCZ).

Instituída para apoiar os criadores na seleção dos indivíduos mais rentáveis de suas propriedades, a prova prioriza o bem-estar animal e tem como único indutor de lactação a nutrição, baseada na pastagem de qualidade formada pela Integração Lavoura-Pecuária, com baixa suplementação concentrada. “Na prova, a interação genótipo (zebu leiteiro) e ambiente (nutrição) é real e os animais que se destacam podem produzir leite em qualquer outra fazenda que ofereça as mesmas condições”, enfatiza o pesquisador da Embrapa Cerrados e coordenador do CTZL, Carlos Frederico Martins.

As informações coletadas na prova são certificadas pelo controle leiteiro oficial da ABCZ e podem ser contabilizadas para a estimação genética das matrizes no âmbito do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos para Leite (PMGZ Leite Max). O criador que atualmente participa desse controle feito pela associação terá mais uma lactação incluída no programa; já aqueles

que não realizam o controle leiteiro oficial pela ABCZ terão as informações inseridas no PMGZ Leite, por meio da participação de suas novilhas no certame. “Com todas as informações geradas em mãos, o criador tem condições de avaliar como está o andamento de sua seleção na fazenda e se orientar para os acasalamentos futuros, visando à produção de leite sustentável”, completa Adriano Queiroz de Mesquita, Analista da Embrapa Cerrados.

A Prova Brasileira de Produção de Leite a Pasto tem duração média de 13 meses – dois meses destinados à adaptação dos animais e os demais 11 para controle leiteiro, avaliações de composição do leite, persistência de lactação e reprodução. Os partos ocorrem nos meses de dezembro a fevereiro, sendo, então, mensurada toda a lactação (10 controles leiteiros).

Durante a prova, as novilhas são mantidas em uma área de 13 hectares com pastagem de *Brachiaria brizantha* BRS Piatã, em dois módulos de oito piquetes de 0,7 hectares cada, onde é feito o manejo rotacionado. A cada dois dias, os animais da prova permanecem em pastejo no lote-ponta e os demais animais do CTZL fazem o repasse para ajuste de altura do pós-pastejo. O pastejo em cada piquete é iniciado com a forragem na altura de 30 e 35 cm e, na saída de pós-pastejo, de 15 cm.

Na fase de adaptação, o manejo alimentar é realizado com pastejo em capim Piatã e fornecimento de 2 kg de concentrado por animal/dia. Após o parto, no período

// A PROVA PRIORIZA O BEM-ESTAR ANIMAL E TEM COMO ÚNICO INDUTOR DE LACTAÇÃO A NUTRIÇÃO

das águas, o volumoso é o capim e, na seca, silagem de milho. Além disso, os animais recebem concentrado de acordo a produção individual, na proporção de 1 Kg de ração para cada três litros de leite produzidos.

Para a avaliação da quantidade e da qualidade do leite, as novilhas são ordenhadas mecanicamente duas vezes ao dia, com a presença do bezerro ao pé, sem o uso de ocitocina ou outros medicamentos e fármacos para indução da lactação. O controle leiteiro é realizado mensalmente, conforme as normas.

VANTAGENS DA PROVA

Para Martins, a principal vantagem para os criadores que participam do programa é a agregação de valor aos animais, uma vez que os dados obtidos retratam a realidade do sistema de produção a pasto e constituem uma base de dados robusta e confiável, pois foram obtidos por meio da mensuração da produção de leite e outros parâmetros que podem ser avaliados por até 305 dias de lactação. "Esse período de análise é mais adequado para a seleção de bovinos zebuínos leiteiros,

levando em consideração não apenas a condição reprodutiva, mas também a persistência da lactação das fêmeas. Essas matrizes que passaram por este teste zootécnico poderão ser utilizadas em programas de multiplicação e seleção de animais com potencial genético superior, adaptados à região tropical", completa.

O balanço da oitava Prova de Produção de Leite a Pasto da Embrapa, realizada no ano passado, será divulgado em maio. Enquanto isso, a nona edição já está a todo vapor e, por esta razão, não é mais possível que os pecuaristas enviem suas matrizes para este certame. "Porém, já temos as datas da décima edição e, agora, é o momento do planejamento e da realização das inseminações das novilhas para emprenharem para a 10ª edição. Para isso, os criadores precisam inseminar ou colocar os touros com as fêmeas a partir do dia 1º de março, finalizando em 10 de abril. Convidamos a todos os criadores de Sindi para que participem, a fim de avaliar e agregar valor aos seus animais", finaliza Carlos Frederico Martins.



Leite A2A2 e Produtos lácteos
Fazenda Asa Branca | Brasília - DF
Dudu Oliveira | (61) 9 8114-8700

dasmaria2_{a2a2}



No cerrado brasileiro, uma saga da raça

2024 marca os quarenta anos da Fazenda Asa Branca, uma referência em pioneirismo e qualidade na raça Sindi.

Se hoje a raça Sindi está presente em praticamente todos os pastos e currais do nosso país e se destaca como a raça que mais cresce e se valoriza no cenário da pecuária nacional, muito se deve ao empenho, a abnegação e, até mesmo, a teimosia e persistência de alguns criadores.

Imaginem então uma história de alguém que sem experiência no setor rural, há quarenta anos, se «aventurou» na atividade de fazendeiro, apenas com o intuito de ter umas vaquinhas para prover o leite da família, há vinte e quatro anos, foi um dos primeiros criadores de Sindi, pioneiro na introdução da raça na Região Centro-Oeste e, atualmente, é reconhecido como uma referência na seleção de gado.

Esta, resumidamente, é a história da Fazenda Asa Branca, mais uma conquista do Dr. Waldevan Alves de Oliveira e da sua família, a quem passou um valioso legado.

Procedente do Cariri paraibano, o que muito o orgulha, o Dr. Waldevan Alves de Oliveira, chegou a Brasília no ano de 1968, em busca de novos horizontes. Modestamente começou a trabalhar como auxiliar de contabilidade, investiu no curso de Direito, vindo a se tornar um destacado advogado tributarista.

Quando a situação econômica se aproximava do confortável, já formado, casado, no início dos anos 80, adquiriu uma pequena gleba de terra no município de Luziânia, Goiás, com o objetivo transformá-la numa área de lazer para sua família, na oportunidade já com três filhos. Leonardo, Eduardo e Rycardo.

Sem nenhuma tradição na pecuária, achou por bem comprar 20 novilhas, da raça Gir, dando o pontapé inicial na atividade. Em 1982, por razões profissionais, teve a felicidade de conhecer o Sr. Pompeu Gouveia Borba, nascendo aí uma grande amizade, incentivo a criação de caprinos e ovinos e,

principalmente a oportunidade de trazer o Sindi para o Centro Oeste, em razão de valioso presente recebido, um reprodutor chamado Diamante, o que o levou aquisição, sob sua orientação, de mais 16 novilhas da raça, trazidos para a Fazenda Asa Branca.



Dr. Waldevan Oliveira, Pompeu Borba e Dudu Oliveira.
Sólida amizade cimentada pela raça Sindi

Surgia assim uma grande oportunidade de investimento na pecuária, mais que isso, o fortalecimento de uma grande amizade com o Sr. Pompeu Borba e toda família, o que deu ensejo a uma infinidade de viagens, juntos, a propósito da atividade, tais como Exposições, Feiras agropecuárias, Leilões, consolidando assim uma grande e saudosa amizade, o que o levou a ser convidado para ser Padrinho de Casamento dos seus três filhos.

Não obstante os prêmios recebidos com a raça Sindi em diversas exposições no Estado de Goiás e Distrito Federal, sua pouca procura no mercado, deu ensejo ao retorno a Paraíba com parte substancial do rebanho, promovendo um grande leilão na Fazenda Maria da Luz, nas proximidades de Campina Grande, atendendo assim o seu propósito.

Em razão do crescimento da procura da raça no centro oeste, não demorou muito tempo, a Fazenda Asa Branca voltou a investir no Sindi de uma forma mais profissional. Seu titular, Dr. Waldevan, convidado a fazer parte da ABCZ, obteve mais informações e, como já dispunha de uma estrutura razoável para o gado leiteiro, achou por bem investir nesse seguimento da raça, promovendo cruzamentos cruzamento com a raça Holandesa, Jersey e até mesmo com o Nelore, que já era selecionado por ele.

O resultado desses cruzamentos de forma evidente, reflete na rusticidade dos animais, com uma produção de leite de baixo custo e um bezerro macho com mais carne melhor atendendo esse mercado.

Essas experiências, levaram ao investimento em reprodutores como o Lacrimoso P e Reduto E, naturalmente sem afastar, a utilização de sêmen dos melhores reprodutores da raça, conquanto que os seus resultados atendam a uma proposta de melhoramento do rebanho e de mercado.

Como faz questão de frisar, Dr. Waldevan sempre registra que «Ao longo desses anos, não podemos olvidar, que sempre estivemos como parceiros a Embrapa, Universidades, Federações e Sindicatos de todo o Brasil, com reflexo até mesmo exterior, o que justifica as constantes visitas de diversas Embaixadas à Fazenda Asa Branca.»

Hoje, capitaneada por Eduardo - ou simplesmente Dudu para o mundo da raça - a Asa Branca é realmente uma verdadeira embaixada do Sindi - e do Nordeste - no Planalto Central. Sempre de porteiros e portas abertas, a fazenda recebe constantes visitas dos muitos criadores, técnicos e amigos que procuram conhecer modelos de referências na criação de bovinos com foco na produção, resultados concretos e práticas de pecuária sustentável. Além de muita história e tradição, a Asa Branca é sinônimo de uma hospitalidade só comparável a excelência e a dedicação do trabalho feito, de sol a sol, há, pelo menos, 14.400 dias.





SINGER EM ORDENHA SURPREENDE

PRODUÇÃO DE LEITE DE QUALIDADE, COM BAIXO CUSTO E ALTO RENDIMENTO? CHAMA O SINDI!

A raça é a que mais apresenta animais com o genótipo A2A2, dentre as zebuínas, originando um leite menos alergênico

Uma raça rústica, mas ao mesmo tempo dócil. Precoce em acabamento de carcaça e reprodução. Adaptável a qualquer tipo de clima e que, mesmo em condições extremas, como as encontradas no Cerrado e no semiárido brasileiro, mantém sua alta taxa de conversão alimentar e capacidade de

produzir carne e leite de ótima qualidade. E, além de tudo, é mais resistente a algumas doenças, como a febre aftosa. Em poucas palavras, esse é o Sindi, que encanta produtores de Norte a Sul do País com tantos atributos, fora a sua dupla aptidão. E para os criadores, o que seria apenas uma decisão de negócios, torna-se uma verdadeira paixão!

Quando se fala especificamente da pecuária leiteira, além da produção de alta qualidade e baixo custo, o Sindi tem uma peculiaridade: dentre as raças zebuínas, é o que

mais apresenta animais com o genótipo A2A2, capazes de produzir apenas a beta-caseína A2. Ou seja, fornecem um leite que não desencadeia desconfortos em pessoas que têm dificuldades em digerir a beta-caseína A1.

Se para os consumidores o leite A2 traz benefícios, para os produtores representa também um diferencial de mercado e a possibilidade de agregar valor à matéria-prima.

SINDITERAPIA

Aliando suas experiências no campo e na área da saúde, o odontologista e criador Gilberto Browne de Paula percebeu que a índole do Sindi interferia na qualidade da carne. Por esta razão, decidiu testar seu rebanho também para a habilidade leiteira. “Após a genotipagem dos animais, chegou-se à conclusão de que 98% deles eram produtores de leite A2A2. Iniciamos, então, um trabalho na propriedade para o fornecimento de leite a crianças que tinham alergia à proteína do leite de vaca (APVL). Até hoje, trabalhamos em parceria com um médico pediatra em Niterói/RJ, cujos resultados são notáveis”, acrescenta o dr. Gilberto, advertindo que não se deve confundir a intolerância à lactose com a APVL, cujo diagnóstico precisa ser feito por meio de testes laboratoriais, sob orientação de médico alergista.

O interesse do dr. Gilberto pela raça teve início em 2008, quando viajou à Índia acompanhado de seu pai e dos irmãos. Começava, aí, a história do Sindi Rajasthan. No ano seguinte, ele adquiriu seu primeiro animal no leilão Sindi Castilho, na Expozebu, e, com a assessoria do amigo Arthur Targino, expandiu sua criação utilizando animais oriundos

de criatórios do Sudeste e do Nordeste.

Localizado na cidade de Duas Barras, na região serrana do Rio de Janeiro, onde o inverno registra temperaturas próximas a quatro graus e topografia totalmente de morros, o Sindi Rajasthan tem hoje em seu plantel cerca de 70 matrizes e tourinhos, todos selecionados em função da genética e do fenótipo fidedigno às características originais da raça. A propriedade também trabalha com a produção de embriões com acasalamentos direcionados, difundidos para o mercado nacional e a América Latina.

Há 14 anos, o criatório tem ajudado a povoar as diferentes regiões do Rio de Janeiro, Espírito Santo e zona da mata mineira, em terras mais quentes e planas, comprovando a rusticidade e a adaptabilidade da raça. “A docilidade e o amor que o Sindi demonstra nos leva a afirmar que, conviver com ele e observá-lo, é uma verdadeira sinditerapia”, ressalta.

DO CAMPO À MESA

Sem nenhuma tradição na pecuária, o sr. Waldevan Alves de Oliveira entrou para a atividade em 1982, quando conheceu o sr. Pompeu Borba. Desse encontro, surgiu não apenas uma grande amizade, mas também o incentivo à criação de caprinos e ovinos. Além da oportunidade de levar o Sindi para o Centro-Oeste, em razão de um valioso presente recebido: um reprodutor da raça chamado Diamante. Sob a orientação do amigo, Waldevan adquiriu mais 16 novilhas, que deram início ao criatório de Sindi na Fazenda Asa Branca, localizado a 50km de Brasília/DF, no município de Cidade Ocidental/GO.



MATRIZ SINDOLANDO REÚNE CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS E DE RUSTICIDADE PARA PRODUÇÃO DE LEITE TROPICAL MAIS BARATA

Mesmo enfrentando alguns percalços pelo caminho, o aumento da procura pela raça no Centro-Oeste incentivou o pecuarista e seu filho, Eduardo Henrique Oliveira, a investirem no Sindi de uma forma mais profissional. Como já dispunham de uma boa estrutura para o gado leiteiro, decidiram apostar nesse segmento, promovendo cruzamentos com as raças Holandesa e Jersey, e até mesmo com o Nelore. E o resultado foi excelente! Investiram também em reprodutores, como o Lacrimoso P e o Reduto E. "Isso, naturalmente, sem deixar de utilizar sêmen de outros destaques da raça, de modo que os seus resultados atendam a uma proposta de melhoramento do rebanho e de mercado", ressalta.

Além do aspecto comercial da criação do rebanho de Sindi, a produção de leite A2 caiu como uma luva para



a família. "Descobrimos que minha filha mais velha, a Maria Eduarda, era alérgica à proteína do leite. Ficamos sabendo sobre a grande incidência da beta-caseína A2A2 na raça e, como já éramos criadores, fizemos o teste, levamos o leite para casa e resolvemos esse problema. Quando nasceu a Maria Carolina, ela também tinha essa alergia, e esse achado veio a calhar também, resolvendo a questão para as duas", conta Eduardo, que teve a ideia de criar um pequeno laticínio para fornecer queijo, leite e doces para as pessoas que têm a mesma condição. Surgiu, assim, a marca Das Marias, em homenagem às filhas. "Hoje, nós produzimos leite pasteurizado, queijo frescal, pré-cozido e curado, além de doce de leite. Fora iogurte e manteiga, feitos em pequena escala", informa.



RAÇA QUE AGREGA VALOR

Filho de pecuarista, o engenheiro-agrônomo e criador Rodrigo Madruga teve seu primeiro contato com o Sindi acompanhando o pai em suas visitas à fazenda Carnaúba, do dr. Manelito Vilar, no cariri paraibano. "A amizade deles era bastante sólida e sempre que meu pai ia para a Carnaúba, ele me levava para ajudá-lo a escolher alguma coisa que fosse comprar. Ele sabia que eu gostava", lembra o criador, que começou a vivenciar o dia a dia da raça nos anos 1980, quando o sr. Manelito formou seu plantel. E, a partir de 1996, como técnico da ABCZ, efetuou os registros dos animais da propriedade.

"Quando se busca a aptidão leiteira, encontramos na raça Sindi um leite com bons teores de sólidos e com características muito desejáveis para a produção dos seus derivados. Tivemos essa comprovação ao realizar um trabalho científico juntamente com o professor Adriano

Rangel, do curso de Zootecnia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, aproveitando as raças zebuínas que estavam participando do torneio leiteiro da Festa do Boi, em 2018. Coletamos pelos da vassoura da cauda de todas as fêmeas das raças Guzerá, Gir e Sindi, e mandamos para fazer genotipagem, tanto para a beta-caseína, que é a do leite A2A2, como da capa-caseína, que são dois alelos, o A e o B, com o primeiro diretamente relacionado à produtividade de leite e o último, ao rendimento de leite para a produção dos derivados", conta.

Além da coleta, foram realizadas degustações de queijo coalho produzido com leite das três raças. E o do Sindi foi o que mais se destacou. "Sempre digo que, assim como as raças zebuínas, o leite do Sindi não é para produzir em volume, mas sim para transformar em queijo, bebidas lácteas, enfim, para agregar valor. E já há trabalhos comprovando que de 90 a 95% das vacas têm genótipo homozigoto (A2A2)

para beta-caseína, um índice bastante elevado. E para a capa-caseína, esse leite também tem essa característica de produzir derivados com um rendimento bastante favorável. Além de render mais na produção de queijo, de derivados, a capa-caseína dá maior vida útil na prateleira”, salienta.

Segundo Madruga, apesar de a raça ter um grande potencial para a produção de leite, é imprescindível que mais rebanhos façam a seleção e prestigiem as provas zootécnicas, principalmente de controle leiteiro. “Para você afirmar que uma raça é produtora de leite, é necessário participar de uma prova zootécnica, que é o controle leiteiro, e identificar

indivíduos, quantificar a produção, a produtividade das fêmeas. E fazer um trabalho de seleção em cima disso. Para se ter uma ideia, acredito que hoje pouco mais de 20 rebanhos no Brasil todo participem dessas provas. Então, nós precisamos que mais rebanhos entrem, que os criadores entendam que, para selecionar uma raça para a produção de leite, ele tem que avaliar, ele tem que medir”, adverte. “Necessitamos de novos indivíduos, de novas linhagens, de novas famílias para aumentar a variabilidade genética da raça e dar continuidade a um trabalho de excelência com o Sindi para o leite”, sentencia.

CRUZAMENTOS POTENCIALIZAM A CAPACIDADE PRODUTIVA

Se o Sindi por si só já é eficiente tanto na produção leiteira como de carne (dupla aptidão), os cruzamentos com outras raças aprimoram suas principais características. No leite, o acasalamento com o holandês dá origem ao Sindolando, um animal dócil, de fácil manejo, com ótimo controle de ectoparasitas e a boa saúde de casco. Já com o Jersey, a cruza resulta em animais de pequeno a médio porte, dóceis e mais resistentes ao calor, com melhor sistema mamário, maior persistência de lactação e teor de sólidos no leite.

“Esses cruzamentos, de forma evidente, refletem na rusticidade dos animais, com uma produção de leite de baixo custo e um bezerro macho com mais carne e que melhor atende a esse mercado”, confirma o sr. Waldervan, que faz o procedimento em seu rebanho.

A afirmação é corroborada pelo Dr. Gilberto Browne, que destaca a superioridade dos descendentes. “Temos observado a capacidade de promoção de heterose no cruzamento do Sindi com o Nelore, o chamado Sindinel, que comprovou ser excelente para a produção de carne já atestada em vários abates técnicos. E utilizando o Sindi com o Holandês vermelho e branco, obtivemos excepcionais vacas rústicas e de excelente produção leiteira, muito semelhantes às girolandas, porém mais precoces”, explica.

Ele acrescenta que o cruzamento com o Jersey o surpreendeu positivamente. “O Sinjer se comprovou muito bom para leite e carne. Os machos são muito bem aproveitados para a produção de carne e as fêmeas têm bom rendimento leiteiro. Concomitantemente a precocidade, a rusticidade e o leite com alto teor de gordura e matéria seca são ideais para o pequeno produtor. Creio que o Sinjer vai revolucionar a pecuária leiteira nacional em breve espaço de tempo”, analisa. 📌

FÊMEA SINJER: BELEZA, CONFORMAÇÃO E PRODUTIVIDADE



VITRINE DO SINDI



Participante
Fazenda AgroTec GP
 (38) 99973-9990

- ✓ Sindi
- ✓ Sindinel
- ✓ Nelore
- ✓ Sindolando
- ✓ Tropa de serviço

SCAN ME
 Conheça nossos animais!

O SINDI QUE VENCE OS GRANDES DESAFIOS DO NORTE DE MINAS



Mônica Angeleti
 (21) 9.9979-5751
 @SindiCantoDaMata

Luiz Felipe
 (21) 9.8680-0716
 Teresópolis/RJ
 Lima Duarte/MG

CANTO DA MATA



SINDI TRÊS VEREDAS
 Sindi PO

Carina Pimentel Itapema Alves
 Itapuranga/GO

Participante

- +55 62 9 8115-5015
- @sinditresveredas
- sinditresveredas@gmail.com



ESTÂNCIA GABRIELA
 SINDI PO - COLORADO - PR

Venda de animais e embriões Sindi PO

Gabriel L. Lesse
 Engenheiro Agrônomo

- (18) 9.8111-8749
- @estancia.gabriela
- Colorado/PR



SINDI PÉ DA SERRA

- Matrizes
- Reprodutores
- Embriões
- Animais avaliados pelo PMGZ
- Assessoria

GRUPO PÉ DA SERRA

- 61 99618-6618
- @sindipedaserra
- grupopedaserra@gmail.com



Sindi Shalon
 FAZENDA SÃO JOSÉ

Juvenil da Costa Santos

+55 (66) 9.8451-0710 | Canarana/MT



SINDI GHF 66 - 99953-0168



Sindi MSS

FAZENDAS VALE DO SINDI E REUNIDAS MS

- 88 9 9901-9367
- 83 9 9983-2417
- 85 9 9952-5551

VALEDOSINDI

Limoeiro do Norte/CE
 Mogeiro/PB

Sindi DUV

PECUÁRIA COM NÚMEROS E GENÉTICA DE PRODUÇÃO!

VITRINE DE NEGÓCIOS



Edyza
EVENTOS E SERVIÇOS

Portaria • Manobrista • Transporte

[@edyza.eventos](https://www.instagram.com/edyza.eventos) edyza.uberaba@gmail.com (34) 99150-1186



MATA BRANCA
QUEIJOS ARTESANAIS

O TRADICIONAL
QUEIJO COALHO DO
VALE DO JAGUARIBE

Queijos curados que carregam
o sabor do Sertão!

[matabrancaqueijos](https://www.instagram.com/matabrancaqueijos)
85 9 9849-0362
85 9 9624-9455

Limoeiro do Norte/CE



ZOONITRO
COMÉRCIO DE SÊMEN E SERVIÇOS

(34) 3313-8404 (34) 9 9926-7982
(34) 9 9812-1331 (Escritório)
zoonitro@gmail.com
www.zoonitro.com.br [zoonitro](https://www.facebook.com/zoonitro)

Rua Ilídio Cruvinel, 212 - Bairro Olinda - Uberaba/MG



carloslopes
FOTÓGRAFO

+55 (34) 98814-0800
carlos.ed.lopes@terra.com.br
[carloslopesfotografo](https://www.facebook.com/carloslopesfotografo)
[carloslopesphotos_oficial](https://www.instagram.com/carloslopesphotos_oficial)

*Especializado em
banco de imagens de
pecuária, agronegócios
envolvendo diversas raças,
eventos e exposições.*



CONTATO
APONTE
PARA O QR

HÁ **25 ANOS** SENDO A **NÚMERO 01**
EM **PRODUTOS DE MARCAÇÃO ANIMAL**



Fogareiros de 5, 10 e 14 espaços
Conjuntos numéricos
Marcadores personalizados



ENVIAMOS PARA TODO O BRASIL

MOREIRA PENA

[lojamoreirapena](https://www.instagram.com/lojamoreirapena)
+55 (34) 9.9972-0086
www.moreirapena.com.br

89ª EXPOZEBU

37 LEILÕES 5 SHOPPINGS DE ANIMAIS CONFIRMADOS

Temporada de remates vai de 25 de abril a 5 de maio; raça Sindi terá dois leilões; pela primeira vez, Nelore Pintado terá leilão na ExpoZebu e Indubrasil voltará ao tatersal depois de anos; eventos contemplarão todas as raças zebuínas, além de equinos.

Reportagem: **Élcio Fonseca**

Com projeções otimistas para o mercado pecuário em 2024, vêm aí a 89ª ExpoZebu e a temporada de leilões mais aguardada do ano. A maior feira de raças zebuínas do mundo realizará, nesta edição, 37 leilões e 5 shoppings de animais, entre os dias 25 de abril e 5 de maio.

Serão ofertados matrizes e reprodutores PO criteriosamente selecionados nos melhores plantéis do país, disponibilizando genética aprimorada para quem busca o melhoramento de seu rebanho.

Vale destacar que, pela primeira vez, a ExpoZebu terá um leilão de Nelore Pintado, raça com demanda crescente no mercado. Além disso, depois de anos, a feira terá novamente um leilão de Indubrasil, raça genuinamente brasileira de dupla aptidão. E, ainda, para os amantes e criadores de equinos, a ExpoZebu terá dois leilões das raças Pêga, Mangalarga Marchador e Quarto de Milha.



Fotos: **Luiz Felipe Santos**

Em 2023, a ExpoZebu realizou 35 leilões e 4 shoppings com faturamento recorde de mais de R\$ 140 milhões – crescimento de 26% no faturamento em relação à edição anterior.

“A ExpoZebu cresce a cada ano, assim como os leilões. Ano passado, tivemos sucesso em todos os sentidos, tanto em faturamento quanto em público e, neste ano, não será diferente. Acreditamos muito no potencial da pecuária zebuína e a Diretoria da ABCZ está de portas abertas para receber criadores, parceiros e todo o público nesta 89ª edição”, ressalta o Diretor de Leilões da ABCZ, Ângelo Tibery.

LEILÕES SINDI

A raça Sindi promoverá dois leilões no período. No dia 30 de abril, terça-feira, acontece o leilão O Legado de Querente, a partir das 20h, na Casa do Zebu. Já no dia 1º de maio, será a vez do leilão Sindi Castilho & OT, também às 20h, no Tatersal Rubico Carvalho.



Confira a agenda completa de leilões e shoppings da 89ª ExpoZebu em: expozebu.com.br/agenda-de-leiloes



MESTRE ADIR E SUA ENERGIA



MAGNA E ORLANDO PROCÓPIO



RODRIGO, MARCELO E ARNALDINHO NA PISTA DE RIO PRETO



TIME DA CONNECT LEILÕES A POSTOS



LAURA FIGUEIREDO ACOMPANHOU TUDO



SILVESTRE, PARCEIRO DA RAÇA SINDI



TINA CARDIA SIMPATIA N O EVENTO



SÉRGIO LEITÃO DO SINDI MGS



ANA, SINÔNIMO DE ATENÇÃO AOS SÓCIOS



ANGELO COM O SUCESSOR TUTU



RENATO PICCHI DO SINDI ARESE



VICTOR BORELLI BIAGI DO SINDI DON



ALBERTO E SARA VIRAM TUDO DA PISTA



ADALDIO, ADALDINHO E RENATA CASTILHO



SINDI, RAÇA QUE TRAZ AMIGOS



LUCAS TEODORO E HELENINHA CURI



ANA CLÁUDIA MENDES, MARCELO MENDO E MADRUGÁ



BLHENDA CECCHIMI PURO AMOR COM A PROLE



SINDI VIROU MANCHETE NA TV



JAIRO DA BAGUASSU



CICINHO, UM PATRIMÔNIO DO ZEBU



GERALDO E JOÃO BOIADEIRO



AMOR PELO SINDI UNE PAI E FILHO



JANDER MASCARENHAS, SINDI ARESE



HENRIQUE GARBELLINI DO SINDI GOIABEIRRA



LAURO FRAGA PARCEIRO SINDI



PAULO CERANTOLA DA GENEAL



GENTIL MIGUEL DA BAGUASSU



DUDU DAS MARIAS E ASA BRANCA



ÁLVARO PAPITO, HENRIQUE DA CRV E ÂNGELO OT



Sem elas,
nada feito.

 Sindi
Mulher

GENEAL

A GENEAL investe continuamente em tecnologias de ponta, equipamentos e em recursos humanos para lhe servir cada dia com mais qualidade e eficiência, seja na FIV, na clonagem ou nos exames genéticos moleculares.

CONFIRA CADA UM DE NOSSOS SERVIÇOS



▶ **DNA**



▶ **BETA-CASEÍNA**

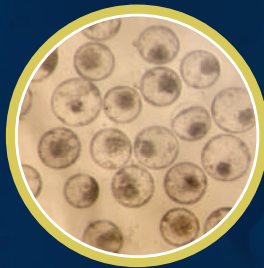


▶ **BANCO GENÉTICO**

COLETA, ISOLAMENTO E ARMAZENAMENTO DE CÉLULAS



▶ **CLONAGEM**



▶ **FIV**

MERCADO NACIONAL



▶ **EXPORTAÇÕES**

EMPRESAS
BRAS F



GENEALGENETICA



GENEALGENETICA



+55 34 3334-5100



www.geneticaanimal.com.br



GENEAL AMPLIA E ELEVA A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE LABORATÓRIO

A Geneal é líder em tecnologia e inovações no segmento de reprodução assistida e disponibiliza ao mercado um escopo importante de testes genéticos e biotécnicas reprodutivas que apoiam o trabalho de criação e seleção de animais. A empresa investe na atualização contínua de equipamentos e na capacitação de colaboradores.

Todos os serviços têm diferenciais no mercado.

Em DNA, o painel foi ampliado para 21 marcadores para melhorar a segurança dos laudos de vínculo de parentesco, além da beta caseína. A meta para 2024 é a inclusão de mais duas proteínas no “combo leite” e o teste de paternidade para equinos e caninos.

Na FIV, o foco da Geneal é ajudar a consolidar a exportação de embriões do Brasil para o mundo. A empresa exportou embriões para o Paraguai, Bolívia, Equador, Colômbia, Peru, Panamá, Costa Rica, Guatemala e Canadá e está trabalhando para habilitação de outros países da América Latina, África e Ásia. A demanda por genética Sindi é crescente. No mercado nacional, além de atender vários projetos, a Geneal disponibiliza espaço para hospedagem de doadoras na sua fazenda.

A Clonagem é a técnica mais avançada entre os serviços do laboratório e nela a raça Sindi tem mais de 25 indivíduos clonados ou em processo e um número ainda maior de

amostras preservadas no Banco Genético. Desde que as técnicas de reprodução assistida começaram a ser usadas para a produção de clones, os equipamentos, a capacitação dos técnicos e os protocolos evoluíram muito e vem conquistando mais selecionadores adeptos dessa tecnologia. Além do que se espera deles, os clones atuais estão surpreendendo o mercado pela qualidade de sua produção e até pelas premiações obtidas em pista e concursos diversos, frente a um universo de milhares de animais gerados de forma convencional e fomentando negócios. Os dados sobre a eficiência produtiva dos clones, que antes só era possível em artigos científicos e livro, hoje estão disponíveis em fazendas e associações de diversas raças.

Entre os bovinos, os zebuínos são os que mais respondem de forma favorável aos procedimentos. E entre as raças indianas, o Sindi surpreende e ganha cada vez mais adeptos. “Os clones são importantes para que possamos tanto resgatar quanto estender por mais tempo o efeito no rebanho de seleção da genética de animais superiores. No banco de DNA (germoplasma) da raça, o clone pode ser entendido como uma garantia dos investimentos aplicados pelos criadores no plantel para a sequência evolutiva de um projeto de seleção”, conta o médico veterinário Renato Picchi, Gerente de Pecuária do Sindi Arese que escalou para essa técnica animais de absoluto destaque como Babalu, Fortuna, Topázio e Geleia.

Além de atender ao mercado brasileiro, a Geneal importa biópsias de animais de elevado mérito genético de outros países, processa as amostras e exporta os clones, consolidando o Brasil, não só como polo de genética, mas também de tecnologias.

Desde que foi autorizado o registro de clones pelo MAPA, em 2000, até o fechamento de 2023, a ABCZ havia emitido 408 RGNs e 238 RGDs de zebuínos nascidos de transferência nuclear.



SINDI RESPONDE BEM ÀS TÉCNICAS DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA

SINDINEL COMPROVA EFICIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE CARNE

Cruzamento apresentou bons resultados em várias características avaliadas pelo Programa Zebu Carne de Qualidade.

A certar no cruzamento industrial para produção de carne de qualidade faz toda a diferença para o pecuarista que deseja elevar a produtividade do rebanho, mas sem aumentar os custos. O Sindinel (Sindi/Nelore) é uma opção viável, tanto do ponto de vista econômico quanto de desempenho, conforme ficou constatado durante a terceira edição do Programa Zebu Carne de Qualidade.

O estudo conduzido por pesquisadores de várias entidades, dentre elas ABCZ, Embrapa, Epamig, Esalq/USP, Fazu, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Universidade Federal de Viçosa e Unicamp, avaliou da recria até o abate, 23 animais Sindinel de dois criatórios (Fazenda Porangaba e Fazenda Nova Vitrine), além de exemplares de outros cruzamentos entre zebuínos. Ocorrido entre junho de 2022 e julho de 2023, em Uberaba/MG, o programa contou com as etapas de avaliação de ganho em peso a pasto, teste de eficiência alimentar, confinamento e abate técnico.



PECUARISTAS E CONFINADORES APROVAM E INDICAM O CRUZAMENTO SINDI X NELORE

Os bezerros Sindinel apresentaram ganho médio diário (GMD 224) de 600 gramas. Esse resultado foi alcançado com um manejo a pasto, em área de capim BRS Paiaguás, com oferta de suplemento proteico energético com 12% de proteína bruta. No período da seca, receberam também silagem de milho e a suplementação foi reforçada para 24% de proteína bruta.

Segundo o criador, a prova só confirmou o que ele constata há décadas na Fazenda Villa Canabrava, em Bocaiúva/MG. "Nosso trabalho na pecuária de corte sempre teve a eficiência como foco. Optamos, desde o início, pelo Guzonel, como rebanho base, para cria, recria e engorda. Temos, atualmente, cerca de 4 mil matrizes, em cruzamento rotacionado. Trabalhamos sempre medindo e avaliando resultados e o Guzonel tem nos oferecido retorno e lucratividade, com manejo simples e de custo viável. Por tudo isso, sempre digo que rejeitar os ganhos pela heterose no cruzamento Zebu x Zebu, propiciados pelo Guzonel, nestes tempos tão desafiadores para a pecuária de corte é abrir mão de produtividade a baixo custo", diz Canabrava.

No teste de eficiência alimentar (CAR), o Sindinel apresentou índice final de 0,6. Ao final desta fase da prova, o ganho médio diário foi de 1.276 gramas e 461 kg de peso final. O consumo de matéria seca (MS) ficou 2,30% do peso corporal (12,04 kg de MS); conversão alimentar de 7,7 kg de MS/kg de ganho de peso; eficiência alimentar bruta de 0,135 kg de ganho de peso/kg de MS ingerida e consumo de água de 33,7 litros/animal/dia. Além disso as avaliações da carcaça por ultrassonografia identificaram área de olho de lobo de 92,61cm²; 4,77mm de espessura de gordura subcutânea e 7,56mm de espessura de gordura na picanha, enfatizando a qualidade da carcaça do cruzamento Guzonel.

Com esta eficiência, atingiu o melhor peso calculado aos 619 dias, com 571 kg. Segundo o pesquisador da Epamig, Leonardo de Oliveira Fernandes, entre os animais com menor e maior consumo, houve uma diferença expressiva de 3,414 kg de consumo alimentar residual. “Os dados apresentados de eficiência alimentar dos animais Guzonel são expressivos, enfatizando que este cruzamento tem um potencial fantástico para potencializar a lucratividade de sistemas de produção de carne”, ressalta.

QUALIDADE DA CARNE

Na última etapa da prova, o Guzonel apresentou resultados que o qualificam tanto para produção de carne para o mercado interno quanto externo. Os dados do abate técnico apontaram que o Guzonel teve o maior peso vivo entre os grupamentos (593 kg) e maior espessura de gordura (4,9 mm). O peso de carcaça quente ficou em 22,02%, rendimento de abate de 55,7%, subindo para 57% entre os 25% animais superiores, e 86% de AOL (Área de Olho de Lombo), chegando a 103 entre os melhores desempenhos.

No geral, 84% da carne avaliada foi considerada macia. “Tivemos a oportunidade de degustar essa carne de Guzonel, que é muito saborosa e macia. Agora, precisamos mostrar isso ao público em geral, intensificando a divulgação desse cruzamento”, orienta Lauro Fraga, gerente de Melhoramento Genético da ABCZ.

De acordo com ele, o programa comprovou que,



CRUZADOS ATRAVESSAM PERÍODOS DE SECA COM BOM ESCORE CORPORAL



SINDINEL DA FAZENDA SÃO JOÃO, TRÊS LAGOAS/MS

quando se utiliza touros superiores, o resultado é muito bom, produzindo animais de maior ganho de peso e boa cobertura de gordura. “Os dois criatórios que participaram do Programa Carne de Qualidade trabalham há décadas com melhoramento genético, participam do PMGZ e usam touros superiores em seus rebanhos comerciais. Por isso, não foi surpresa o desempenho de seus animais na prova, com ganhos de peso excelentes em todas as etapas”, diz Lauro Fraga.

Para o criador Raul titular da Cia Mate Laranjeira, quem quer produzir carne com eficiência tem de investir em touros melhoradores. “Ficamos muito satisfeitos em saber que os exemplares Guzonel foram os mais pesados da prova. Um de nossos animais foi o que mais deixou carne disponível, de todos os cruzamentos da prova. Ele é filho de Globo FIV da CM, que é Tri Campeão Nacional e duas vezes Grande Campeão da ExpoZebu”, afirma. Segundo ele, o Guzonel é uma realidade há mais de 20 anos na Fazenda Santa Virgínia, localizada em Ponta Porã/MS. “A heterose obtida neste cruzamento zebuino é bem evidenciada para nós. As fêmeas se transformam em matrizes que têm uma excepcional habilidade materna, sempre desmamam bezerros pesados. Hoje as fêmeas são desafiadas a engravidarem aos 14 meses, buscando cada vez mais a precocidade dos animais. Os machos são direcionados ao corte, passam por uma super recria em áreas de pastagens de inverno (safrinha), em seguida vão para o confinamento”, declara Prates.

Para Lauro Fraga, a qualidade das fêmeas Guzonel precisa ser amplamente divulgada, pois são excelentes mães. “São animais que não precisam de alteração do manejo da fazenda, incluindo o sanitário, mansos e altamente econômicos, resultando em ótimo custo-benefício por serem altamente produtivos em relação ao peso de bezerro/peso de matriz a desmama. As matrizes ficam no rebanho por muitos e muitos anos, gerando lucro”, explica. Segundo ele, a raça Guzerá tem como ampliar consideravelmente o número de doses produzidas nos próximos cinco anos, chegando a 500 mil doses. “Será bom para todos da cadeia produtiva, mas, principalmente, para os produtores que utilizarem o sêmen dos touros Guzerá”, acrescenta. 📌

Sindi

VAG

DESDE 2017



Ministro SOSP | SOSP 208

Conjunto Progênie de Pai Adulta | Ministro SOSP

- Campeão Nordestino 2023
- Campeão ExpoSindi Currais Novos 2023
- Campeão ExpoSindi Caicó 2023
- Campeão ExpoSindi Mossoró 2023
- Campeão Expoagro | Maceió 2023
- Reservado Campeão Festa do Boi 2023



Cangaceira W (WWGS 42) Carmelita W (WWGS 28) Cowboy W (WWGS 38) Camaro W (WWGS 27)



Conjunto Progênie Jovem | Ministro SOSP

- Campeão Festa do Boi 2023
- Campeão Expoagro Maceió 2023
- 1° conjunto campeão progênie jovem na história da raça Sindi

Duquesa Sindi WG (WWGS 59) Dinamarca Sindi WG (WWGS 62) Dandoca Sindi WG (WWGS 49) Don Juan Sindi WG (WWGS 53)

Evoluindo e melhorando com a raça!

FAZENDA SÃO JOSÉ
SÃO JOSÉ DE CAMPESTRE - RN
(84) 9 9987-3539
@sindiwg
gadelhawagner@gmail.com

Sindi
VAG



*Parece que é camuflagem.
Mas, na verdade, é intimidade.
No RN, o Sindi está em casa.*



Casa do Sindi Dep. Nélio Dias Parque de Exposições Aristófanés Fernandes
Parnamirim - RN



**21ª ExpoSindi
Brasil**

Exposição Nacional da Raça Sindi

12 a 19 | Outubro | 2024

Parnamirim - RN





CRUZADOS SINDINEL ABREM ACESSO A MERCADOS DE MELHOR REMUNERAÇÃO

SINDI GARANTE 62% DE RENDIMENTO DE CARÇAÇA

Índice foi alcançado em abate de animais F1 Sindi feito no Norte do Brasil, gerando produto de qualidade para o mercado internacional.

O cruzamento entre zebuínos foi a solução encontrada pelo Confinamento Adão, localizado no município de Dom Eliseu, no nordeste do Pará, para produzir carne de qualidade, sem ter de elevar os custos de produção. Desde 2018, o criador José Kennedy Rocha da Silva

vem utilizando touros da raça Sindi para cobrir a vacada Nelore, estratégia que permitiu elevar a quantidade de arrobas produzidas e melhorar o resultado no gancho.

No último abate, realizado em janeiro, a fazenda obteve um alto índice de rendimento de carcaça. O lote de 52 animais, abatidos aos 23/24 meses de idade e com 558 kg de peso vivo, atingiu 62% de rendimento de carcaça e 346 kg de carne. Os animais não estavam em jejum no momento da pesagem final no frigorífico. Com a excelente qualidade final,

as carcaças atenderam aos requisitos do mercado chinês, garantindo melhor remuneração ao pecuarista.

José Kennedy já tinha conseguido um bom resultado no lote abatido na semana anterior, quando o rendimento de carcaça no gancho ficou em 56%. “Dentro do abate Halal, que tem rigorosos critérios sanitários e de rastreabilidade, o lote obteve classificação de carcaça tipo A. Conseguimos atender ao exigente mercado árabe graças ao investimento em genética Sindi, que mostrou ser altamente eficiente mesmo em uma região de altas temperaturas como o Pará”, acrescenta o criador, que comanda a Fazenda Ariane.

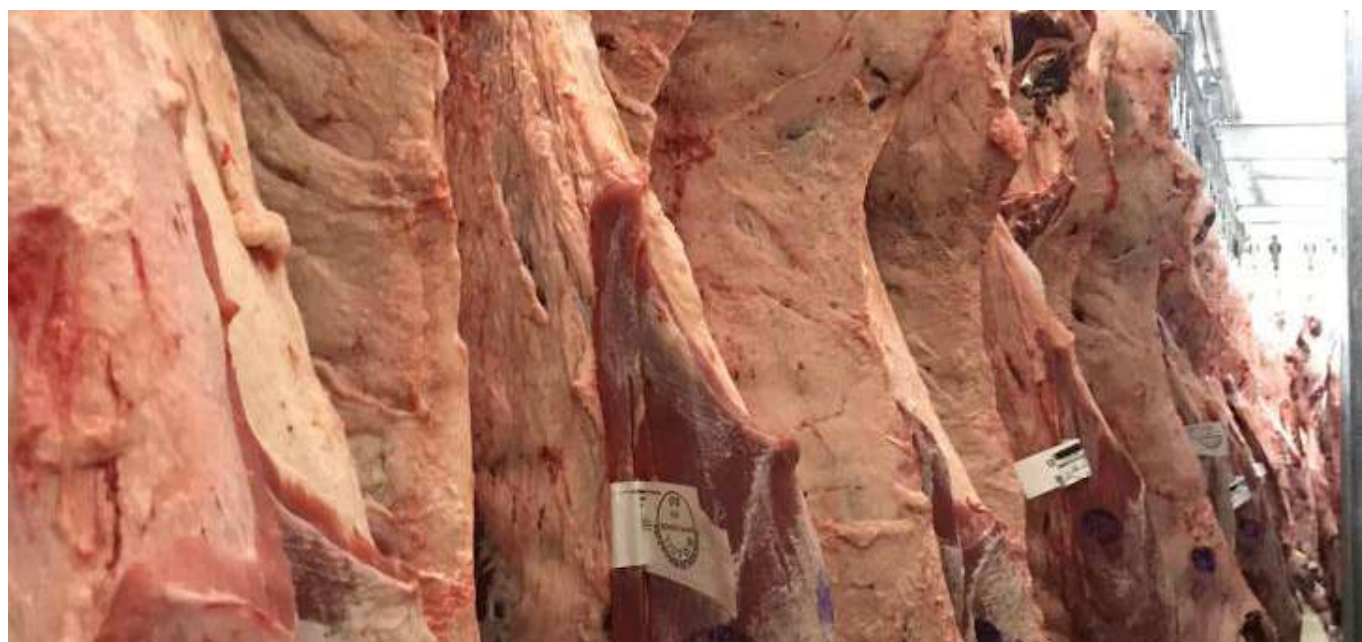
A carne Sindi está chegando a um mercado em forte expansão. Hoje, 1,9 bilhão de consumidores no mundo são muçulmanos. E as estimativas para 2060 é que uma em cada três pessoas, seja muçulmana. Para a carne brasileira, esse já é o quinto maior mercado importador .

// O LOTE DE 52 PRODUTOS DO TOURO JAVIS DA ESTIVA, ABATIDOS AOS 23/24 MESES E 558 KG DE PESO VIVO, ATINGIU 62% DE RENDIMENTO DE CARÇAÇA E 346 KG DE CARNE.”

Os animais do Confinamento Adão destinados ao abate Halal tinham 24 meses de idade e pesaram 20,56 arrobas, cada. Eles passaram por 103 dias de confinamento, onde obtiveram um ganho médio diário de 1.890 kg. O confinamento trabalha com uma dieta de acabamento à base de silagem de capim BRS Zuri, cultivar de panicum maximum de alta produtividade, milho moído, caroço de algodão, além de suplementar com um núcleo específico para esta etapa de produção.



SINDINEL, CARNE COM SABOR, SUCULÊNCIA E MACIEZ DE GADO JOVEM E ECONÔMICO



De acordo com Kennedy, a raça Sindi tem apresentado, além de velocidade de ganho de peso, maior eficiência alimentar. “O consumo de matéria seca dos produtos cruzados de Sindi ficou em 2,3% de peso vivo, bem abaixo dos 3% que tínhamos com taurinos. É o Sindi comprovando que faz mais com menos, ou seja, converte muito mais. Isso reflete consideravelmente na rentabilidade do confinamento”, assegura.

Trabalhando com ciclo completo, a fazenda confina 5.500 animais por giro. A família está no agronegócio desde 1995, mas o foco inicial não era a pecuária. Ao adquirirem novas terras na região do Pará, decidiram investir na criação bovina extensiva a pasto. “Nossos planos mudaram depois de enfrentarmos uma seca muito severa no estado, quando tivemos de arrendar terras com melhores pastos para colocar o gado. Depois disso, optamos pelo confinamento”, conta o criador.

Na época, o cruzamento adotado era Angus X Nelore. Como confinam somente animais próprios, os custos da cria e recria estavam corroendo a rentabilidade do negócio. “O investimento era alto em todas as etapas do ciclo de produção. Os bezerros Angus tinham de ser mantidos no sistema de creep feeding, após a desmama recebiam proteinado, seguido de proteico energético ao sobreano. Isso tudo tornava o custo de produção do garrote bem elevado”, lembra.

Em busca de uma solução para o problema, o criador pesquisou sobre o cruzamento entre zebuínos. A aposta era que a rusticidade do zebu, aliada ao bom acabamento de carcaça, pudesse contribuir para um melhor desempenho do rebanho, mesmo em uma área de altas temperaturas.

“Visitamos as Fazendas Reunidas Castilho e ficamos impressionados com o Sindi. Decidimos comprar, em sociedade, um touro do criatório. Desde então, utilizamos a genética da raça com muito sucesso”, assegura Kennedy.

O reprodutor que foi amplamente usado no projeto de cruzamento da Fazenda Ariane e que culminou nos resultados alcançados no último abate é de origem do Sindi Castilho, criatório de Adaldio José de Castilho Filho. Ele reforça o poder de fogo do plantel no cruzamento com taurinos ou zebuínos. “Nossa experiência com os cruzados de Sindi é sempre muito bem-sucedida, já que de um jeito ou de outro, a boiada responde”, conta Adaldio, vice-presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Sindi (ABCSindi).

Segundo ele, a genética é um trunfo para o lucro do pecuarista. “Esta é uma alternativa perfeita para quem aposta na heterose para obter maior produção. O cruzamento entre zebuínos resulta em animais precoces e resistentes, menor custo e alto desempenho. É esse o boi que os mercados, como Europa, Cota Hilton, China e muçulmano, querem”, garante.

Segundo Kennedy, a genética Sindi imprime mais saúde ao rebanho, apresentando menor incidência de ectoparasitas, além da rusticidade. “São animais que aguentam o calor e a chuva do Norte do Brasil. Se estiver chovendo bem, o Sindi está pastejando, se estiver fazendo 40 graus está pastejando do mesmo jeito e ganhando peso. Isso só com a oferta de sal mineral, linha branca, e capim de boa qualidade. Nosso custo para confinar depois do Sindi é muito menor. O cruzamento com Nelore é o casamento perfeito entre zebuínos”, atesta Kennedy. 📌

// É O SINDI COMPROVANDO QUE FAZ MAIS COM MENOS, OU SEJA, CONVERTE MUITO MAIS.”

KENNEDY, ADALDIO E ADALDINHO, PARCERIA DE SUCESSO E COM SUCESSÃO



SINDI CASTILHO



REUNIDAS CASTILHO

RURALLY



MATARAZZO FIV DA ESTIVA

GUERREIRO AJCF x GRISELDA FIV AJCF

RG: AJCA 4341
NASC.: 17/11/2019

1.110kg

POLANA FIV DA ESTIVA

GUERREIRO AJCF x IPITANGA FIV AJCF

689kg RG: AJCA 5525
NASC.: 25/11/2021

CAMPEÃ NOVILHA MENOR DA EXPOZEBU 2023

PIONEIRISMO DO MELHORAMENTO

GENÉTICO NA CARNE E NO LEITE - 88 ANOS

DE CRIAÇÃO E SELEÇÃO!





NASHVILLE DA ESTIVA

GABERRIT FIV DA ESTIVA x FUZA AJCF

RG: AJCA 4967

NASC.: 30/12/2020

866kg

GRANDE CAMPEÃO NACIONAL 2023



PORLO DA ESTIVA

GUERREIRO AJCF x FRIDA FIV AJCF

953kg RG: AJCA 5250
NASC.: 16/04/2021

RESERVADO GRANDE NACIONAL 2023



PREZADO FIV DA ESTIVA

JUNCO DA ESTIVA x IBATIBA DA ESTIVA

RG: AJCA 5406

NASC.: 06/09/2021

791kg

SINDI CASTILHO • A FONTE DO MELHORAMENTO GENÉTICO



NIAGRA DA ESTIVA

GUERREIRO AJCF x INAYA DA ESTIVA

RG: AJCA 4572
NASC.: 22/03/2020

810kg



NAOMI FIV DA ESTIVA

BULDOGUE AJCF x EUREKA AJCF

768kg RG: AJCA 4567
NASC.: 26/03/2020

GRANDE CAMPEÃ EXPOBAURU 2023



NERA FIV DA ESTIVA

GUERREIRO AJCF x JANGADA DA ESTIVA TNI

RG: AJCA 4793
NASC.: 27/08/2020

785kg

SINDI CASTILHO



REUNIDAS CASTILHO

ESCRITÓRIO
R. Campos Sales, 580 • Centro • 14960-038
Novo Horizonte/SP - Brasil
+55 (17) 9 9619.3043



SINDI

e Connect Leilões uma conexão tamanho família

Há 9 anos a Connect não mede esforços para abraçar o criador brasileiro e tratá-lo como membro da família. Afinal, família é cuidado, é responsabilidade, é carinho e dedicação.

Buscamos sempre entregar resultado, sem esquecer da transparência e de conhecer o projeto de cada criador.

Em 2024 venha ser nosso parceiro e vamos juntos produzir a evolução da pecuária.



**Apaixonados pela pecuária,
conectados com o criador!**

**#seconnectaqui
connectleiloes.com.br**